

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	68
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	76
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	78
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.765.587.200
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.765.587.200</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	4.119.572	3.771.574
1.01	Ativo Circulante	459.724	412.909
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	389.783	363.973
1.01.03	Contas a Receber	13.281	13.591
1.01.03.01	Clientes	13.281	13.591
1.01.03.01.04	Contas a Receber de Partes Relacionadas	13.281	13.591
1.01.06	Tributos a Recuperar	40.857	23.164
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	40.857	23.164
1.01.07	Despesas Antecipadas	634	309
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	634	309
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.169	11.872
1.01.08.03	Outros	15.169	11.872
1.01.08.03.01	Outros Créditos	3.442	2.048
1.01.08.03.02	Contas a Receber com Operações de Derivativos	8.487	6.584
1.01.08.03.03	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	3.240	3.240
1.02	Ativo Não Circulante	3.659.848	3.358.665
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.230.607	1.217.604
1.02.01.06	Tributos Diferidos	29.166	27.862
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.166	27.862
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.063.841	1.039.836
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.063.841	1.039.836
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	137.600	149.906
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	11.347	10.398
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	126.240	139.355
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	13	153
1.02.02	Investimentos	2.386.320	2.099.431
1.02.02.01	Participações Societárias	2.386.320	2.099.431
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.386.320	2.099.431
1.02.03	Imobilizado	20.165	17.940
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.165	17.940
1.02.04	Intangível	22.756	23.690
1.02.04.01	Intangíveis	22.756	23.690

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	4.119.572	3.771.574
2.01	Passivo Circulante	118.625	102.898
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.275	23.056
2.01.01.01	Obrigações Sociais	31.275	23.056
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.275	23.056
2.01.02	Fornecedores	3.683	4.460
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.674	4.460
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.381	1.933
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.135	1.605
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições parcelados	36	35
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições a recolher	3.099	918
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a recolher	0	652
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	46
2.01.03.02.01	Outros impostos a recolher	0	46
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	246	282
2.01.03.03.01	ISS a recolher	246	282
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	68.193	62.244
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	310	351
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	310	351
2.01.04.02	Debêntures	67.883	61.893
2.01.05	Outras Obrigações	12.093	11.205
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.225	10.995
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	9.225	10.995
2.01.05.02	Outros	2.868	210
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	124	124
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	2.744	86
2.02	Passivo Não Circulante	447.456	401.051
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	114.160	114.121
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	101	137
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	101	137
2.02.01.02	Debêntures	114.059	113.984
2.02.02	Outras Obrigações	13.482	13.484
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.583	12.583
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	12.583	12.583
2.02.02.02	Outros	899	901
2.02.03	Tributos Diferidos	9.013	5.988
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.013	5.988
2.02.04	Provisões	310.801	267.458
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	56	64
2.02.04.01.05	Impostos e contribuições a recolher parcelados	56	64
2.02.04.02	Outras Provisões	310.745	267.394
2.02.04.02.04	Passivo a Descoberto	310.745	267.394
2.03	Patrimônio Líquido	3.553.491	3.267.625
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.04	Reservas de Lucros	1.245.311	1.245.311

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	144.993	144.993
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	999.543	999.543
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	100.775	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	285.782	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.944	-3.028

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	33.499	36.931
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.746	-13.372
3.02.02	Serviços	-3.462	-2.317
3.02.04	Depreciação e Amortização	-805	-804
3.02.05	Custo com Pessoal	-7.943	-8.540
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-1.246	-1.617
3.02.09	Outros	-290	-94
3.03	Resultado Bruto	19.753	23.559
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	238.321	139.709
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.802	-21.205
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	27	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-226
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	273.096	161.140
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	258.074	163.268
3.06	Resultado Financeiro	35.574	13.616
3.06.01	Receitas Financeiras	43.053	55.335
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.479	-41.719
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	293.648	176.884
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.866	-4.494
3.08.01	Corrente	-6.145	-4.494
3.08.02	Diferido	-1.721	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	285.782	172.390
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	285.782	172.390
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16186	0,39000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16186	0,39000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	285.782	172.390
4.02	Outros Resultados Abrangentes	84	18
4.03	Resultado Abrangente do Período	285.866	172.408

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.010	-5.357
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.239	21.577
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	285.782	172.390
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.721	0
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	1.214	905
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	6	3
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão - Ágio	219	223
6.01.01.07	Variação Monetária s/ Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	2.603	3.654
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/ Debent. Emprést. e Leasing Circulante e Não Circulante	3.476	35.295
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	-2.852	-1.026
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-28.314	-28.730
6.01.01.17	Juros s/ Impostos Parcelados	2	4
6.01.01.20	Equivalência Patrimonial	-273.096	-161.141
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.229	-26.934
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	4.619	-28.314
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-4.578	-7.813
6.01.02.06	Despesas Antecipadas e Outras	-1.579	-32
6.01.02.07	Fornecedores	-777	-126
6.01.02.08	Partes Relacionadas - Passivo	-1.770	-4.215
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.219	9.736
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	1.438	3.826
6.01.02.15	Outras contas a pagar	2.657	4
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.646	-6.863
6.02.01	Aquisição de Investimentos	84	-3.547
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.730	-3.316
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	29.466	157.003
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	0	-2.195
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Leasing (Pagamento de Principal)	-80	-37.585
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Leasing (Pagamento de Juros)	-11	-28.434
6.03.07	Juros s/ Capital Próprio	0	-733
6.03.08	Dividendos Recebidos	29.557	225.950
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	25.810	144.783
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	363.973	790.360
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	389.783	935.143

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.245.311	0	-3.028	3.267.625
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.245.311	0	-3.028	3.267.625
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	285.782	84	285.866
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	285.782	0	285.782
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84	84
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	84	84
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	1.245.311	285.782	-2.944	3.553.491

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.159.946	0	-2.901	3.182.387
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.159.946	0	-2.901	3.182.387
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	172.390	18	172.408
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	172.390	0	172.390
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	18	18
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	18	0
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	1.159.946	172.390	-2.883	3.354.795

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	36.861	41.372
7.01.02	Outras Receitas	36.861	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.791	-11.884
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.858	-4.007
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.933	-7.877
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.070	29.488
7.04	Retenções	-1.433	-1.128
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.433	-1.128
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.637	28.360
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	316.149	216.475
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	273.095	161.140
7.06.02	Receitas Financeiras	43.054	55.335
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	328.786	244.835
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	328.786	244.835
7.08.01	Pessoal	20.694	18.590
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.119	16.192
7.08.01.02	Benefícios	1.832	1.549
7.08.01.03	F.G.T.S.	683	698
7.08.01.04	Outros	60	151
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.789	11.460
7.08.02.01	Federais	12.437	10.083
7.08.02.02	Estaduais	22	25
7.08.02.03	Municipais	1.330	1.352
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.521	42.395
7.08.03.01	Juros	7.479	41.698
7.08.03.02	Aluguéis	1.042	697
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	285.782	172.390
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	285.782	172.390

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	13.171.442	12.851.366
1.01	Ativo Circulante	1.639.911	1.354.542
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.017.439	763.331
1.01.02	Aplicações Financeiras	40.663	4
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	40.663	4
1.01.02.01.03	Conta Reserva	40.663	4
1.01.03	Contas a Receber	384.021	404.064
1.01.03.01	Clientes	384.021	404.064
1.01.03.01.01	Contas a Receber	247.817	240.865
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	136.204	163.199
1.01.06	Tributos a Recuperar	59.525	39.970
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	59.525	39.970
1.01.07	Despesas Antecipadas	22.863	28.221
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	22.863	28.221
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	115.400	118.952
1.01.08.03	Outros	115.400	118.952
1.01.08.03.01	Outros Créditos	14.779	14.964
1.01.08.03.02	Contas a Receber com Operações de Derivativos	17.112	20.503
1.01.08.03.03	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	636	612
1.01.08.03.04	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.873	82.873
1.02	Ativo Não Circulante	11.531.531	11.496.824
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.647.782	3.611.415
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	643	634
1.02.01.01.03	Conta Reserva	643	634
1.02.01.03	Contas a Receber	5.673	5.491
1.02.01.03.01	Clientes	5.673	5.491
1.02.01.06	Tributos Diferidos	916.770	878.214
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	916.770	878.214
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.500	1.531
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.500	1.531
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	31.468	30.673
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	31.468	30.673
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.691.728	2.694.872
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	15.013	13.186
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	132.807	149.838
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.527.724	2.515.717
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	16.184	16.131
1.02.03	Imobilizado	448.036	431.073
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	287.413	292.345
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	160.623	138.728
1.02.04	Intangível	7.435.713	7.454.336
1.02.04.01	Intangíveis	5.838.087	5.837.023
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.838.087	5.837.023
1.02.04.02	Goodwill	1.597.626	1.617.313

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	13.171.442	12.851.366
2.01	Passivo Circulante	4.087.033	2.887.954
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	124.626	95.248
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	124.626	95.248
2.01.02	Fornecedores	268.399	335.064
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	252.321	318.605
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.078	16.459
2.01.03	Obrigações Fiscais	215.812	184.739
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	190.745	156.794
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	143.226	110.154
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições federais parcelados	47.519	46.640
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	424
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	25.067	27.521
2.01.03.03.01	ISS a recolher	24.654	27.331
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	413	190
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.142.998	1.882.470
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	369.127	128.946
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	327.228	122.485
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	41.899	6.461
2.01.04.02	Debêntures	2.773.871	1.753.524
2.01.05	Outras Obrigações	163.303	167.612
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	44.054	44.726
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	44.054	44.726
2.01.05.02	Outros	119.249	122.886
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	124	124
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	25.966	30.433
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	91.370	92.112
2.01.05.02.06	Contas a pagar com Operações de Derivativos	1.789	217
2.01.06	Provisões	171.895	222.821
2.01.06.02	Outras Provisões	171.895	222.821
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	171.892	222.821
2.01.06.02.05	Outras Provisões	3	0
2.02	Passivo Não Circulante	5.581.399	6.749.197
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.837.942	5.065.405
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	720.997	968.238
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	276.897	487.390
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	444.100	480.848
2.02.01.02	Debêntures	3.116.945	4.097.167
2.02.02	Outras Obrigações	275.984	264.938
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	83.762	82.137
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	83.762	82.137
2.02.02.02	Outros	192.222	182.801
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	28.566	29.163
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	163.442	152.633
2.02.02.02.06	Contas a pagar com Operações de Derivativos	214	1.005
2.02.03	Tributos Diferidos	758.279	732.598

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	758.279	732.598
2.02.04	Provisões	709.194	686.256
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	482.947	482.833
2.02.04.01.05	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados	459.811	462.402
2.02.04.01.06	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	23.136	20.431
2.02.04.02	Outras Provisões	226.247	203.423
2.02.04.02.05	Provisão de Manutenção	226.247	203.423
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.503.010	3.214.215
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.04	Reservas de Lucros	1.183.052	1.183.052
2.03.04.01	Reserva Legal	144.993	144.993
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	937.284	937.284
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	100.775	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	288.635	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.944	-3.028
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	8.925	8.849

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.268.877	1.179.278
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-518.123	-586.863
3.02.01	Custo de construção	-74.227	-135.922
3.02.02	Serviços	-109.161	-122.818
3.02.03	Custo da Outorga	-87.810	-86.356
3.02.04	Depreciação e Amortização	-93.046	-87.112
3.02.05	Custo com Pessoal	-73.118	-63.692
3.02.06	Provisão para Manutenção	-34.429	-53.349
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-12.602	-13.985
3.02.09	Outros	-33.730	-23.629
3.03	Resultado Bruto	750.754	592.415
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-143.112	-108.943
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-144.858	-106.852
3.04.02.02	Serviços	-43.136	-27.555
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-24.942	-17.317
3.04.02.05	Despesa com pessoal	-46.439	-39.823
3.04.02.07	Materiais, Equipamentos e Serviços	-3.528	-3.409
3.04.02.08	Outros	-26.813	-18.748
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.752	2.306
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.006	-4.397
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	607.642	483.472
3.06	Resultado Financeiro	-169.119	-205.744
3.06.01	Receitas Financeiras	99.752	82.824
3.06.02	Despesas Financeiras	-268.871	-288.568
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	438.523	277.728
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-145.678	-99.230
3.08.01	Corrente	-158.553	-130.926
3.08.02	Diferido	12.875	31.696
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	292.845	178.498
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	292.845	178.498
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	288.635	175.242
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.210	3.256
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16586	0,40000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16586	0,40000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	292.845	178.498
4.02	Outros Resultados Abrangentes	84	18
4.02.01	Ajuste de conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	84	18
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	292.929	178.516
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	288.719	175.260
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.210	3.256

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	539.841	444.811
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	646.928	549.997
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	292.845	178.498
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-12.875	-31.696
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	20.508	21.252
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	98.301	85.978
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	4.246	5.412
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão - Ágio	19.687	18.452
6.01.01.07	Variação Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	-14.221	-25.758
6.01.01.08	Variação Monetária das Obrigações com Poder Concedente	3.245	0
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/ Debent. Emprést. e Leasing Circulante e Não Circulante	181.035	190.696
6.01.01.10	Capitalização de Custo de Empréstimos	-13.177	-12.794
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	5.549	43.437
6.01.01.12	Constituição (Reversão) da Provisão de Manutenção	34.429	53.350
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	14.619	19.550
6.01.01.14	Constituição e Juros s/ riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	2.705	1
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para Devedores Duvidosos	2.559	1.966
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	1.005	958
6.01.01.17	Juros s/ Impostos Parcelados	10.602	11.563
6.01.01.19	Participação dos Minoritários	-4.134	-10.868
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-107.087	-105.186
6.01.02.01	Contas a receber	-9.693	2.594
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	27.126	10.768
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-2.524	37.000
6.01.02.04	Despesas Antecipadas Outorga Fixa	-32.515	-29.490
6.01.02.05	Dividendos e Juros s/ Capital Proprio a Receber	0	5.692
6.01.02.06	Despesas Antecipadas e Outras	5.519	-2.210
6.01.02.07	Fornecedores	-66.665	-64.749
6.01.02.08	Partes Relacionadas - Passivo	-6.057	-13.180
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.378	23.788
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	134.386	75.711
6.01.02.11	Pagamentos com Imposto de Renda e Contribuição Social	-116.507	-120.338
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-77.153	-52.407
6.01.02.13	Obrigações com o Poder Concedente	-2.452	19.010
6.01.02.14	Dividendos e Juros s/ Capital Proprio a Pagar	0	-830
6.01.02.15	Outras Contas a Pagar	10.070	3.455
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-108.091	-169.420
6.02.01	Aquisição de Investimentos	84	18
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-40.826	-21.904
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-67.349	-146.899
6.02.04	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	0	-635
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-177.642	-96.237

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.03.01	Resgates / Aplicações na Conta Reserva	-40.668	-28
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-2.170	-3.643
6.03.03	Mútuos com Partes Relacionadas (Captações)	0	900
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Leasing (Captações)	27.250	149.286
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Leasing (Pagamento de Principal)	-120.820	-157.983
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Leasing (Pagamento de Juros)	-41.209	-80.500
6.03.08	Dividendos Pagos (Recebidos)	-25	-4.269
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	254.108	179.154
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	763.331	1.178.669
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.017.439	1.357.823

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.183.052	0	-3.028	3.205.366	8.849	3.214.215
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.183.052	0	-3.028	3.205.366	8.849	3.214.215
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-4.134	-4.134
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.134	-4.134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	288.635	84	288.719	4.210	292.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.635	0	288.635	4.210	292.845
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84	84	0	84
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	84	84	0	84
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	1.183.052	288.635	-2.944	3.494.065	8.925	3.503.010

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	2.025.342	0	1.086.277	0	-2.901	3.108.718	31.672	3.140.390
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.086.277	0	-2.901	3.108.718	31.672	3.140.390
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-10.868	-10.868
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-10.868	-10.868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	175.242	18	175.260	3.256	178.516
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	175.242	0	175.242	3.256	178.498
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	18	18	0	18
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	18	18	0	18
5.07	Saldo Finais	2.025.342	0	1.086.277	175.242	-2.883	3.283.978	24.060	3.308.038

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	1.386.177	1.286.856
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.308.467	1.208.983
7.01.02	Outras Receitas	77.710	77.873
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-330.343	-390.770
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-150.075	-154.257
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71.611	-47.243
7.02.04	Outros	-108.657	-189.270
7.02.04.01	Custo de Construção	-74.227	-135.920
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-34.430	-53.350
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.055.834	896.086
7.04	Retenções	-117.993	-104.429
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-117.988	-104.429
7.04.02	Outras	-5	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	937.841	791.657
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	99.752	82.824
7.06.02	Receitas Financeiras	99.752	82.824
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.037.593	874.481
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.037.593	874.481
7.08.01	Pessoal	104.542	90.686
7.08.01.01	Remuneração Direta	80.578	69.060
7.08.01.02	Benefícios	18.497	16.065
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.491	4.361
7.08.01.04	Outros	976	1.200
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	278.253	217.456
7.08.02.01	Federais	210.693	157.646
7.08.02.02	Estaduais	962	848
7.08.02.03	Municipais	66.598	58.962
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	361.953	387.841
7.08.03.01	Juros	266.940	287.536
7.08.03.02	Aluguéis	5.272	3.380
7.08.03.03	Outras	89.741	96.925
7.08.03.03.01	Outorga	87.810	95.893
7.08.03.03.02	Juros sob Mútuo	1.931	1.032
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	292.845	178.498
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	288.635	175.242
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.210	3.256

## Comentário do Desempenho

### Resultados do 1º Trimestre de 2012

A CCR S.A. (CCR), a maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2012.

#### Apresentação dos Resultados

As informações trimestrais - ITR foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 destas informações trimestrais.

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 1T11.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

*Os valores apresentados consideram as alterações introduzidas pelo IFRS e seus respectivos impactos, conforme detalhado no Press Release do ano de 2010, na seção “Suplemento Conceitual IFRS”, disponível no nosso website. A Receita Operacional Líquida apresentada exclui a Receita de Construção.*

*Algumas reclassificações entre as rubricas do resultado do 1T11 foram realizadas para melhor comparabilidade com os resultados apresentados no 1T12.*

#### Destaques

- ② A Receita Líquida alcançou R\$ 1.194,6 milhões no 1T12 (+14,5%).
- ② O EBIT atingiu R\$ 607,6 milhões (+25,7%) no 1T12; a margem EBIT alcançou 50,9% (+4,6 p.p.).
- ② O EBITDA atingiu R\$ 780,5 milhões (+17,9%) no 1T12; a margem EBITDA alcançou 65,3% (+1,9 p.p.).
- ② O tráfego consolidado cresceu 5,1% em relação ao 1T11.
- ② O Lucro Líquido atingiu R\$ 288,6 milhões, beneficiado por maior geração de caixa, redução de custos operacionais e despesas financeiras.
- ② O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 23,8% em relação a março de 2011, atingindo 3.374 mil tag’s ativos.
- ② No dia 13 de abril de 2012, foi aprovada a distribuição complementar de dividendos relativos ao ano de 2011, proposta pela diretoria da companhia, no valor de R\$ 0,06/ação, distribuídos a partir do dia 27 de abril de 2012. Considerando-se a antecipação de dividendos pagos em 30/09/2011, de R\$ 0,40/ação, temos como resultado um “payout” de 89,2%, referente ao exercício fiscal de 2011.
- ② Os resultados da Companhia incorporam o impacto da ViaQuatro, projeto que se encontra em fase de *ramp up*.

## Comentário do Desempenho

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	1T11	1T12	Var %
Receita Líquida*	1.043,4	1.194,6	14,5%
EBIT	483,5	607,6	25,7%
Mg. EBIT	46,3%	50,9%	+4,6 p.p
EBITDA	662,0	780,5	17,9%
Mg. EBITDA	63,4%	65,3%	+1,9 p.p
Lucro Líquido	175,2	288,6	64,7%
Div. Liq./ EBITDA últ. 12m.	2,3	1,9	-
EBITDA / CAPEX	3,9	7,2	-
EBITDA / Juros e Variações Monetárias**	3,5	4,3	-

\* A Receita Operacional Líquida exclui a Receita de Construção.

\*\* Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, vide página 9.

## Comentário do Presidente

**Renato Alves Vale:** “É com grande satisfação que divulgamos aos nossos acionistas, ao mercado, colaboradores, usuários e ao público interessado, os resultados obtidos pela CCR no 1T12.

Destacamos o crescimento de tráfego consolidado de 5,1% e a expansão de 1,9 p.p. de margem EBITDA. Além do melhor desempenho operacional, o resultado financeiro também contribuiu para o forte aumento do lucro líquido em 64,7%, atingindo R\$ 288,6 milhões.

Esse desempenho permitiu à CCR seguir com seu compromisso de distribuição de dividendos, realizando, a partir do dia 27 de abril de 2012, um pagamento complementar de dividendos relativos ao ano de 2011, no valor de R\$ 0,06/ação. Somando-se a isso a antecipação de dividendos, pagos em 30/09/2011, de R\$ 0,40/ação, a empresa totalizou uma distribuição como dividendos de 89,2% do lucro referente ao exercício fiscal de 2011, muito acima do nosso compromisso mínimo com os investidores (50%).

Além disso, continuamos com nossa estratégia de crescimento qualificado, com dois eventos importantes no mês de Abril: a aquisição da Barcas S.A. e a conquista da Transolímpica por meio do Consórcio Rio Olímpico, que fortalece a posição da CCR no segmento de mobilidade urbana na cidade do Rio de Janeiro, contribuindo para promoção de seu desenvolvimento sustentável por meio da melhoria da infraestrutura.

Seguimos muito estimulados pelas excelentes perspectivas futuras, face ao promissor cenário econômico do Brasil e à expectativa de novas oportunidades de crescimento especialmente em função da Copa do Mundo (2014), e dos Jogos Olímpicos de 2016 na cidade do Rio de Janeiro. Priorizando sempre a disciplina de capital e a criação de valor para a Companhia e seus acionistas, esperamos continuar contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atuamos. ”

## Comentário do Desempenho

### Receita Bruta IFRS

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T11	1T12	Var. %
AutoBAn	338.208	388.559	14,9%
NovaDutra	229.447	249.317	8,7%
RodoNorte	111.883	128.499	14,9%
Ponte	31.078	34.430	10,8%
ViaLagos	24.050	25.373	5,5%
ViaOeste	168.214	193.521	15,0%
Renovias	25.936	29.652	14,3%
RodoAnel	40.369	43.954	8,9%
SPVias	93.040	106.668	14,6%
<b>Total</b>	<b>1.062.225</b>	<b>1.199.973</b>	<b>13,0%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>92,3%</b>	<b>91,5%</b>	

Receita Bruta Acessória	1T11	1T12	Var %
<b>Total</b>	<b>19.746</b>	<b>23.412</b>	<b>18,6%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-</b>

Outras Receitas Brutas	1T11	1T12	Var %
ViaQuatro	10.853	35.417	226,3%
Controlar	19.082	7.766	-59,3%
STP	39.030	45.382	16,3%
<b>Total</b>	<b>68.965</b>	<b>88.565</b>	<b>28,4%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>6,0%</b>	<b>6,8%</b>	<b>12,7%</b>
<b>Total da Receita Bruta Operacional</b>	<b>1.150.936</b>	<b>1.311.950</b>	<b>14,0%</b>

As consolidações das concessionárias Renovias e Controlar refletem as participações da CCR nestes negócios, 40% e 45%, respectivamente. Na STP e ViaQuatro, onde a CCR possui participações de 38,25% e 58,0%, respectivamente, também são realizadas contabilizações proporcionais. Em todas as demais concessionárias, a CCR reporta 100% da receita.

O crescimento da arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi de 22,4% no 1T12, comparado ao mesmo período do ano anterior, enquanto a participação deste meio na arrecadação de pedágio atingiu 65,6% do total da receita de pedágio.

A receita bruta da Controlar apresentou uma redução de 59,3% em relação ao 1T11. Contribuíram para esta queda:

- A redução da tarifa em 33%, determinada unilateralmente pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e contestada na justiça pela Controlar. A concessionária aguarda o julgamento, pelo Tribunal de Justiça, de recurso para a recomposição da tarifa até o julgamento do mérito da ação.
- A redução de 17% na quantidade de Veículos inspecionados, em relação ao 1T11, foi decorrente da edição da Portaria 79 que, a partir do segundo semestre de 2011, isentou de inspeção os veículos transferidos para a cidade no ano da transferência.

## Comentário do Desempenho

### Receita Líquida IFRS

A Receita Líquida consolidada cresceu 14,5% no 1T12, em comparação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$1.194,7 milhões. As Deduções sobre a Receita Operacional Bruta aumentaram 9,0% no 1T12.

### Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	1T11	1T12	Var %
Total	135.920	74.227	-45,4%

### Tráfego

Desempenho das Concessionárias	1T11	1T12	Var. %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>			
AutoBAn	57.717.174	60.384.614	4,6%
NovaDutra	34.069.695	35.689.162	4,8%
RodoNorte	17.836.973	19.763.977	10,8%
Ponte	7.227.554	7.484.847	3,6%
ViaLagos	2.080.505	2.215.921	6,5%
ViaOeste	27.114.946	28.424.786	4,8%
Renovias <sup>2</sup>	4.584.875	4.745.038	3,5%
RodoAnel	29.902.946	31.396.061	5,0%
SPVias	13.242.638	13.826.545	4,4%
<b>Consolidado<sup>3</sup></b>	<b>228.119.803</b>	<b>239.840.582</b>	<b>5,1%</b>

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) <sup>4</sup>	1T11	1T12	Var. %
AutoBAn	5,86	6,43	9,8%
NovaDutra	6,73	6,99	3,7%
RodoNorte	6,27	6,50	3,7%
Ponte	4,30	4,60	7,0%
ViaLagos	11,56	11,45	-0,9%
ViaOeste	6,20	6,81	9,7%
Renovias	5,66	6,25	10,5%
RodoAnel	1,35	1,40	3,7%
SPVias	7,03	7,71	9,7%
<b>Consolidado<sup>5</sup></b>	<b>4,66</b>	<b>5,00</b>	<b>7,4%</b>

1- Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2- A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%.

3 e 5- No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego dobrados, para se ajustarem a aquelas que já adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que uma cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4- Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

## Comentário do Desempenho

### Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T11		1T12	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	46,0%	54,0%	47,1%	52,9%
NovaDutra	28,4%	71,6%	29,8%	70,2%
RodoNorte	25,5%	74,5%	24,6%	75,4%
Ponte	81,9%	18,1%	81,4%	18,6%
ViaLagos	82,9%	17,1%	80,3%	19,7%
ViaOeste	55,1%	44,9%	55,4%	44,6%
Renovias	52,6%	47,4%	53,5%	46,5%
RodoAnel	51,9%	48,1%	51,5%	48,5%
SPVias	33,7%	66,3%	33,7%	66,3%
<b>Consolidado CCR</b>	<b>46,9%</b>	<b>53,1%</b>	<b>47,2%</b>	<b>52,8%</b>

### Análise de Tráfego

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR é realizada uma análise onde se considera o efeito atribuído ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pelo diferente número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana que existe na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	1,5%	5,6%	7,1%	2,2%	0,3%	2,6%
NovaDutra	1,6%	8,4%	10,0%	1,8%	0,9%	2,7%
ViaOeste	1,7%	3,8%	5,5%	2,3%	1,8%	4,0%
RodoNorte	0,5%	6,2%	6,7%	2,6%	9,7%	12,2%
ViaLagos	1,9%	1,2%	3,1%	2,0%	21,0%	23,0%
Ponte	2,0%	0,9%	2,9%	1,3%	5,2%	6,5%
Renovias	1,2%	4,1%	5,3%	1,8%	-0,3%	1,5%
RodoAnel	1,2%	3,0%	4,2%	2,4%	3,4%	5,8%
SPVias	1,0%	3,4%	4,4%	2,7%	1,7%	4,4%
CCR	1,5%	4,2%	5,8%	2,2%	2,3%	4,5%

### Mobilidade Urbana

#### STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 3.374 mil tag’s ativos em março/12, apresentando uma expansão de 23,8% em relação ao ano anterior.

Informações Adicionais	1T12
Estados em que está presente:	SP, RJ, MG, PR, SC, RS e BA
Cobertura da malha pedagiada:	94%
Números de estacionamentos em que está presente:	120
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	54,6 milhões
Estacionamentos	2,8 milhões

## Comentário do Desempenho

### Controlar

A redução de 17% na quantidade de Veículos inspecionados, em relação ao 1T11, foi decorrente da edição da Portaria 79 que, a partir do segundo semestre de 2011, isentou de inspeção os veículos transferidos para a cidade no ano da transferência.

Veículos Inspecionados	1T11	1T12	Varição %
Veículos Leves	363.314	298.694	-17,8%
Moto	46.993	39.126	-16,7%
<b>Total Gasolina, Álcool e GNV</b>	<b>410.307</b>	<b>337.820</b>	<b>-17,7%</b>
Diesel	7.649	8.629	12,8%
Ônibus	3.292	3.547	7,7%
Caminhões	10.200	8.099	-20,6%
<b>Total Diesel</b>	<b>21.141</b>	<b>20.275</b>	<b>-4,1%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>431.448</b>	<b>358.095</b>	<b>-17,0%</b>

### ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

No dia 25 de maio de 2010, as estações Paulista e Faria Lima foram inauguradas em período de teste e somente no dia 21 de junho de 2010 iniciou-se a operação comercial das 09:00 às 15h. Em 24 de janeiro de 2011, o horário passou a ser das 08:00 às 15:00. No dia 28 de março de 2011, a estação Butantã foi inaugurada e a partir do dia 2 de maio de 2011, o horário comercial foi ampliado das 4:40h às 15h. Em 16 de maio de 2011, foi inaugurada a estação Pinheiros, sendo que em 03 de Junho esta estação do metrô foi integrada com a estação da CPTM e posteriormente em 30 de junho o horário de funcionamento da Linha 4 foi ampliado até às 21 horas. Em 15 de setembro de 2011, as estações Luz e República foram inauguradas. A partir do dia 16 de outubro de 2011, a Linha 4 passou a operar em horário pleno de funcionamento, 7 dias por semana.

Passageiros Transportados	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12
Passageiros Integrados	1.005.651	2.822.773	12.690.847	32.623.866	36.246.814
Passageiros Exclusivos	24.046	158.295	667.903	1.717.000	1.907.683
<b>Total</b>	<b>1.029.697</b>	<b>2.981.068</b>	<b>13.358.750</b>	<b>34.340.866</b>	<b>38.154.497</b>

### Custos Totais IFRS (1)

Os Custos Totais apresentaram uma redução de 5,0% no 1T12, em comparação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 661,2 milhões.

Custos (R\$ MM)	1T11	1T12	Var%
<b>Custos Totais</b>	<b>(695,8)</b>	<b>(661,2)</b>	<b>-5,0%</b>
Depreciação e Amortização	(104,4)	(118,0)	13,0%
Serviços de Terceiros	(150,4)	(152,3)	1,3%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(86,4)	(87,8)	1,7%
Custo Pessoal	(103,5)	(119,6)	15,5%
Custo de Construção	(135,9)	(74,2)	-45,4%
Provisão de Manutenção	(53,3)	(34,4)	-35,5%
Outros Custos	(61,9)	(74,9)	21,1%

## Comentário do Desempenho

Os principais motivos das variações do 1T12 em relação ao 1T11 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** A variação refere-se ao maior tráfego no 1T12 e, conseqüentemente, à maior amortização.

**Serviços de Terceiros:** O acréscimo deste item deveu-se principalmente ao pagamento de custos de assessoria relativos aos estudos para aquisição dos Aeroportos (R\$ 4,0 milhões). A título de informação adicional, os “Custos Diretos – novo componente IFRS” – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida, alcançaram R\$ 10,5 milhões no 1T12 contra R\$ 19,3 milhões no 1T11.

**Custo da Outorga e Despesas Antecipadas:** A variação deste item deveu-se à parcela variável da outorga, que é resultado do crescimento da receita bruta total, e ao reajuste das parcelas do ônus fixo em julho/11, nas concessionárias AutoBAn, ViaOeste e Renovias.

**Custo com Pessoal:** O crescimento deveu-se principalmente ao aumento do quadro de funcionários (+301), decorrente principalmente das inaugurações de novas estações da ViaQuatro (+148), e ao dissídio de 5,5% ocorrido em março/11.

**Custo de Construção (novo componente de custo IFRS):** A variação deste item deveu-se à redução de R\$ 61,7 milhões em melhorias “Up Grade”, principalmente nas concessionárias NovaDutra e ViaOeste, decorrentes das postergações dos pagamentos referentes as Desapropriações.

**Provisão de Manutenção (novo componente de custo IFRS):** A redução de R\$ 18,9 milhões no 1T12 em relação ao 1T11, deveu-se principalmente à atualização da base da provisão de manutenção, ocorrida no 4T11. As principais reduções ocorreram na AutoBAn e NovaDutra.

**Outros:** O aumento de “Outros Custos Totais” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos e outros) decorreu principalmente do maior consumo de energia elétrica na concessionária ViaQuatro, que passou a operar em horário pleno de funcionamento em outubro de 2011, e às provisões para riscos trabalhistas e cíveis.

*Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.*

### EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA	1T11	1T12	Var %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>175,2</b>	<b>288,6</b>	<b>64,7%</b>
(+) Part. Minoritários	3,3	4,2	29,0%
(+) IR & CSLL	99,2	145,7	46,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	205,7	169,1	-17,8%
(+) Custos e Despesas Não-Caixa <sup>1</sup>	178,5	172,9	-3,1%
<b>EBITDA</b>	<b>662,0</b>	<b>780,5</b>	<b>17,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>63,4%</b>	<b>65,3%</b>	<b>+1,9 p.p</b>

1 - Inclui Depreciação e Amortização, Despesas Antecipadas e Provisão de Manutenção

## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ MM)	1T11	1T12	Var %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(205,7)</b>	<b>(169,1)</b>	<b>-17,8%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(288,6)</b>	<b>(268,9)</b>	<b>-6,8%</b>
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(5,2)	(31,0)	n.m.
- Perda com Operação de Hedge	(51,4)	(26,1)	-49,2%
- Variação Monetária	(14,5)	(4,9)	-66,2%
- Juros Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(176,2)	(176,3)	0,1%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(19,5)	(14,6)	-25,2%
- Outras Despesas Financeiras	(21,7)	(16,0)	-26,5%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>82,8</b>	<b>99,8</b>	<b>20,4%</b>
- Ganho com Operação de Hedge	8,0	19,5	n.m.
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	31,3	45,7	45,9%
- Variação Monetária	0,0	0,2	n.m.
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	43,5	34,4	-21,1%

Os principais motivos das variações do 1T12 são discutidos a seguir:

A Concessionária ViaLagos e a Concessionária Rodonorte possuem empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de SWAP. A Concessionária ViaQuatro contratou derivativo até o prazo final do contrato de financiamento através da aquisição de opções de compra (call options), com o objetivo de proteger-se das variações da Libor de 6 meses, cujo cap (preço de exercício) é de 4,5% a.a., e contratou também operações de SWAP para se proteger pelos próximos 24 meses contra a variação cambial do USD dos fluxos de pagamentos de juros e principal do empréstimo do BID. A CCR holding possui operações de swap a qual está ativa em IPC-A + 7,5% a.a. e passiva a CDI, visando a proteção de uma emissão de debênture cuja remuneração é corrigida pelo IPC-A. Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 27 do ITR do 1T12.

A variação cambial sobre a dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas nesse período. A valorização do Real frente ao Dólar foi de 2,86% no 1T12. No mesmo período do ano passado, foi registrada uma apreciação do Real frente ao Dólar de 2,25%.

A redução apresentada no item “Variação Monetária” das “Despesas Financeiras” decorreu principalmente da menor variação do IGP-M registrada no período, 0,6% no 1T12 contra 2,4% no 1T11.

O item “Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures” das “Despesas Financeiras” não apresentou variação relevante.

A redução do item “Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção” (novo componente de despesa financeira IFRS) para o 1T12 deveu-se à atualização dos valores provisionados.

A redução de R\$ 5,7 milhões apresentada no item “Outras despesas financeiras” (taxas, tarifas, comissões e outros) deveu-se principalmente ao fee de sucesso, cuja parcela final foi paga pela concessionária AutoBAn no 1T11.

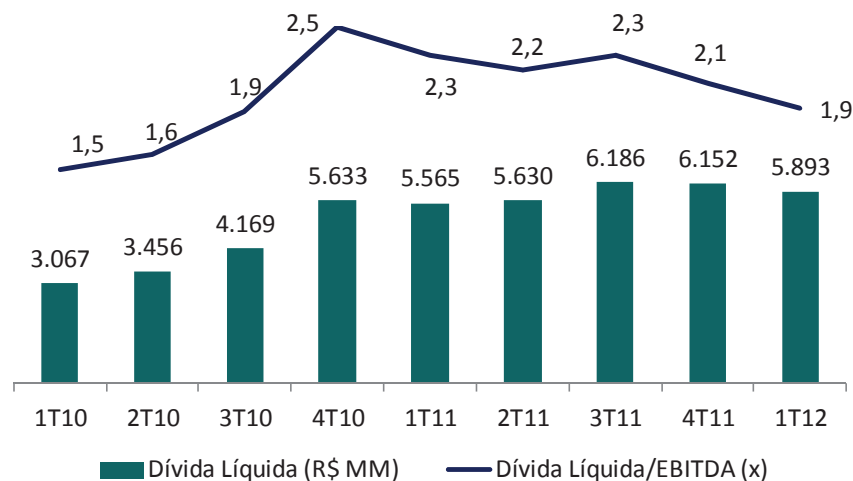
### Lucro Líquido IFRS

A CCR consolidada apresentou um Lucro Líquido de R\$ 288,6 milhões (+64,7%) no 1T12, resultado do melhor desempenho operacional e financeiro, além da contribuição da ViaQuatro que atingiu sua plena capacidade operacional.

## Comentário do Desempenho

### Endividamento

A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 5,9 bilhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últ. 12m) alcançou 1,9x, continuando a trajetória de desalavancagem, conforme gráfico abaixo.



### Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	mar/11	jun/11	set/11	dez/11	mar/12
<b>Dívida Bruta</b> <sup>(1)</sup>	<b>6.782,0</b>	<b>6.907,9</b>	<b>6.998,9</b>	<b>6.947,9</b>	<b>6.980,9</b>
% Moeda Nacional	84%	95%	94%	94%	93%
% Moeda Estrangeira	16%	5%	6%	6%	7%
<b>Curto Prazo</b>	<b>1.892,5</b>	<b>1.811,1</b>	<b>1.384,3</b>	<b>1.882,5</b>	<b>3.143,0</b>
% Moeda Nacional	96%	96%	100%	100%	99%
% Moeda Estrangeira	4%	4%	0%	0%	1%
<b>Longo Prazo</b>	<b>4.889,5</b>	<b>5.096,8</b>	<b>5.614,6</b>	<b>5.065,4</b>	<b>3.837,9</b>
% Moeda Nacional	79%	95%	93%	92%	88%
% Moeda Estrangeira	21%	5%	7%	8%	12%
<b>Caixa, Aplicações Financeiras</b>	<b>1.357,8</b>	<b>1.281,0</b>	<b>785,1</b>	<b>763,3</b>	<b>1.058,1</b>
% Moeda Nacional	100%	100%	100%	100%	100%
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)</b> <sup>(2)</sup>	<b>(140,6)</b>	<b>(3,1)</b>	<b>27,7</b>	<b>32,5</b>	<b>30,1</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>5.564,7</b>	<b>5.630,0</b>	<b>6.186,0</b>	<b>6.152,1</b>	<b>5.892,7</b>

- (1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, de acordo com as adequações à nova legislação societária.
- (2) Em maio de 2011, a controlada RodoAnel Oeste refinanciou sua parcela da dívida denominada em moeda estrangeira e os respectivos contratos de derivativos foram liquidados, reduzindo assim o ajuste de Swap a Pagar na posição do mês de junho de 2011. Em março de 2012, o ajuste de swap a receber decorreu principalmente da variação cambial registrada no período, além da redução da Selic em relação ao IPCA.

### Composição da Dívida

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/2012	%
BNDDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 5,5%)	320,1	4,6%
Debêntures	IGP-M	IGP-M + (7,6% - 10,65%)	345,1	4,9%
Debêntures	CDI	103,3% a 117% do CDI, CDI + 1,9%	5.656,2	80,7%
Debêntures	IPCA	IPCA + 7,5%	182,4	2,6%
USD	USD	C. Moedas+5,5% / USD+1,7% /LIBOR + (1,9% - 2,8%)	500,0	7,1%
Outros	Pré Fixada	1,14% - 1,32% a.m.	4,5	0,1%
<b>Total</b>			<b>7.008,2</b>	<b>100,0%</b>

## Comentário do Desempenho

### Calendário de Amortização da Dívida

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2012	2.368,3	34%
2013	1.491,1	21%
2014	1.108,7	16%
2015	964,9	14%
2016	895,1	13%
2017	53,4	1%
2018	44,5	0%
2019	40,8	1%
2020	23,9	0%
2021	7,0	0%
2022 em diante	10,4	0%
<b>Total</b>	<b>7.008,2</b>	<b>100%</b>

Vale ressaltar que do total de amortização prevista para 2012 e 2013, grande parte é relacionado a projetos performados, i.e., AutoBan, ViaOeste e SPVias, sendo que o alongamento da dívida da SPVias (R\$ 980 milhões) que vence em 2013 já está contratado.

### Investimentos e Manutenção – Efeito Caixa

1T12 - R\$ milhões	Investimentos Realizados			Manutenção Realizada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
AutoBAN	7,9	10,6	18,5	32,6
NovaDutra	26,2	3,1	29,4	27,7
ViaOeste	3,7	7,6	11,4	6,6
RodoNorte (100%)	1,2	0,6	1,8	6,9
Ponte	0,2	2,2	2,4	0,4
ViaLagos	0,2	0,1	0,2	0,1
SPVias	10,3	3,3	13,6	1,8
ViaQuatro (58%)	0,8	2,5	3,4	0,0
Renovias (40%)	2,9	0,0	2,9	1,1
RodoAnel (100%)	9,3	0,7	10,0	0,0
Controlar (45%)	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras <sup>1</sup>	4,6	10,0	14,6	0,0
<b>Consolidado</b>	<b>67,3</b>	<b>40,8</b>	<b>108,1</b>	<b>77,2</b>

1 - Inclui CCR, CCR México, CPC, SAMM e STP.

No 1T12, os investimentos realizados somaram R\$ 108,1 milhões, no mesmo período do ano passado, os investimentos realizados alcançaram R\$ 168,8 milhões. As concessionárias que mais investiram foram AutoBAN, NovaDutra, ViaOeste, SPVias e RodoAnel Oeste. A concessionária AutoBAN investiu principalmente na revitalização do pavimento da Bandeirantes e Anhanguera. A NovaDutra teve como investimento principal a construção de vias marginais em São Paulo, São José dos Campos e Rio de Janeiro. A Concessionária ViaOeste investiu especialmente em aquisições de fibra óptica e recapeamento de pavimento flexível, no Sistema Castello Raposo. O investimento da SPVias decorreu principalmente da duplicação da Raposo Tavares do KM 115,5 ao 158,4. O RodoAnel investiu principalmente em intervenções do pavimento.

Segue na tabela abaixo os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2012:

## Comentário do Desempenho

2012 (E)* - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
AutoBAn	147,9	48,4	196,3	89,8
NovaDutra	253,6	25,5	279,0	67,4
ViaOeste	76,7	24,4	101,1	15,1
RodoNorte (100%)	99,1	8,7	107,7	27,0
Ponte	11,2	3,5	14,6	2,7
ViaLagos	15,7	1,5	17,2	4,0
SPVias	117,7	12,8	130,5	35,3
ViaQuatro (58%)	82,2	5,1	87,3	0,0
Renovias (40%)	29,7	4,6	34,3	10,0
RodoAnel (100%)	71,5	8,0	79,5	0,0
Controlar (45%)	1,5	1,7	3,2	0,0
Outras <sup>1</sup>	0,0	125,0	125,0	0,0
<b>Consolidado</b>	<b>906,6</b>	<b>269,2</b>	<b>1.175,8</b>	<b>251,3</b>

\* Refere-se a valores estimados.

1 - Inclui CCR, CCR México, CPC, SAMM e STP.

O custo com manutenção é o desembolso (caixa) da provisão de manutenção, contabilizada no passado, e será realizada em 2012. Na medida em que a manutenção é provisionada, ela é contabilizada no passivo como obrigação de provisão de manutenção.

## Notas Explicativas

### CCR S.A.

(Companhia Aberta)

### Notas explicativas às informações trimestrais findas em 31 de março de 2012

Os saldos apresentados em Reais nestas informações trimestrais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

A CCR S.A. (“Companhia” ou “CCR”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede em São Paulo, Capital, e com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo) sob a sigla “CCRO3”.

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, exceto quanto à abaixo descrita:

Em 26 de março de 2012, a controlada Companhia de Participações em Concessões (“CPC”) e a Companhia assinaram, na condição de compradora e interveniente-garantidora, respectivamente, o Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e outras Avenças (“Contrato”), com a Andrade Gutierrez Concessões S.A. (“AG Concessões” / “Vendedora”), para a aquisição, pela CPC, da totalidade da participação societária detida pela AG Concessões, direta ou indiretamente, no Projeto referente ao Aeroporto Internacional de Quito, no Equador (“Projeto Quito”). A conclusão financeira desta operação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes pela Vendedora.

A assinatura do referido Contrato foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia na mesma data e realizada em consonância com a decisão dos acionistas presentes à Assembléia Geral Extraordinária da CCR, realizada em 16 de janeiro de 2012, quanto à aquisição de participações acionárias, diretas ou indiretas de 02 (dois) de seus Grupos Controladores: participação acionária do Grupo Andrade Gutierrez nos projetos referentes ao Aeroporto Internacional de Quito, no Equador e de San Jose, na Costa Rica e participação acionária do Grupo Camargo Corrêa, no projeto referente ao Aeroporto Internacional de Curaçao.

#### 2. Apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

## Notas Explicativas

Destaca-se que existe diferença entre o resultado e o patrimônio líquido da controladora e o do consolidado pois, para fins das informações trimestrais consolidadas o saldo do ativo diferido é integralmente baixado para o resultado, enquanto que para fins das informações trimestrais da controladora, conforme permitido pela lei 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto (“investidas”) pela controladora, é feita pelo método de equivalência patrimonial. As IFRS exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Foram efetuadas algumas reclassificações entre os saldos de ativos e passivos circulantes e não circulantes de 31 de dezembro de 2011 e entre as rubricas do resultado de 31 de março de 2011, para melhor apresentação e comparabilidade com os saldos de 31 de março de 2012.

O Comitê de Auditoria, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração da Companhia analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas informações trimestrais (ITR), em 9 de maio de 2012.

### 3. Principais políticas e práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

### 4. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	1	56	21.800	30.006
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	389.782	363.917	995.635	733.168
CDBs pós-fixados	-	-	-	153
Títulos de capitalização	-	-	4	4
	<u>389.783</u>	<u>363.973</u>	<u>1.017.439</u>	<u>763.331</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 102,21% do CDI, equivalente a 10,60% ao ano (11,51% ao ano em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

### 7. Contas a receber

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Circulante</b>		
Pedágio eletrônico – STP (a)	250.623	239.526
Receitas acessórias (b)	7.908	10.647
Pedágio eletrônico – outros (c)	14.805	13.004
Contraprestação pecuniária/SPTrans - São Paulo Transportes S.A. (d)	11.146	11.786
Outros	1.065	1.072
	<u>285.547</u>	<u>276.035</u>
Provisão para devedores duvidosos (e)	<u>(37.730)</u>	<u>(35.170)</u>
	<u>247.817</u>	<u>240.865</u>
<b>Não circulante</b>		
Poder Concedente - ViaOeste (f)	24.292	24.292
Contraprestação pecuniária/SPTrans - São Paulo Transportes S.A. (d)	3.523	5.491
Receitas com multimídia (g)	2.150	-
Receitas acessórias (b)	2.118	2.118
	<u>32.083</u>	<u>31.901</u>
Provisão para devedores duvidosos - ViaOeste (f)	(24.292)	(24.292)
Provisão para devedores duvidosos (e)	(2.118)	(2.118)
	<u>(26.410)</u>	<u>(26.410)</u>
	<u>5.673</u>	<u>5.491</u>

### Idade de vencimento dos títulos em aberto

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Créditos a vencer	223.018	231.121
Créditos vencidos até 60 dias	27.238	12.809
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	3.234	2.426
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	5.042	106
Créditos vencidos há mais de 180 dias	59.098	61.474
	<u>317.630</u>	<u>307.936</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos à taxa de manutenção de TAG's e estacionamento da STP, bem como de tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;

## Notas Explicativas

- (c) Créditos a receber decorrentes, basicamente, de operações com cartões de crédito e vale pedágio;
- (d) Saldo a receber do Poder Concedente pela ViaQuatro, correspondente à contraprestação pecuniária prevista no Termo Aditivo nº 3 e 4 e que será recebida em 24 (vinte e quatro) parcelas, vencendo-se a primeira no dia 15 (quinze) do mês subsequente ao mês do início da operação comercial de cada sub-trecho da Fase I. Estes valores serão reajustados anualmente pelo IGP-M FGV (50%) e IPC-FIPE (50%);
- (e) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) - Constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, baseada no histórico de perda da Companhia;
- (f) Saldo a receber do Poder Concedente, originado pelas receitas asseguradas quando da adoção de Regime Especial Transitório, conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº 3, para o período de agosto de 2002 a abril de 2004, decorrente da diminuição do tráfego da Rodovia Castello Branco pela interferência do RodoAnel Mário Covas. Este valor está em discussão entre as partes e os assessores jurídicos entendem que o desfecho favorável à investida é remoto. O valor está totalmente provisionado; e
- (g) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados com multimídia.

### 8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
<b>Circulante</b>				
IRRF	30.503	10.288	33.889	14.270
IRPJ e CSLL	-	3.131	12.954	9.914
COFINS	8.378	7.632	8.696	9.776
CSLL	123	112	529	1.088
PIS	1.781	1.666	1.868	2.840
ISS de pedágio	-	-	263	263
Outros	72	335	1.326	1.819
	<u>40.857</u>	<u>23.164</u>	<u>59.525</u>	<u>39.970</u>
<b>Não circulante</b>				
IRPJ e CSLL	<u>126.240</u>	<u>139.355</u>	<u>132.807</u>	<u>149.838</u>

## Notas Explicativas

### 9. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e equivalência patrimonial	20.552	15.744	438.523	277.728
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(6.988)	(5.353)	(149.098)	(94.428)
Efeitos tributários da compensação de prejuízos fiscais e base negativa	2.639 (4.349)	1.932 (3.421)	4.033 (145.065)	1.932 (92.496)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Amortização ágio não incorporado sobre investimentos	-	(76)	(2.845)	(2.559)
Despesas indedutíveis	(1.012)	(1.468)	(236)	(3.461)
Juros e multas indedutíveis - Lei 11.941/09	-	(234)	-	(234)
Resultado de operações de derivativos indedutíveis	(2.593)	-	(2.593)	(187)
Outros ajustes tributários	88	705	5.061	(293)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(7.866)	(4.494)	(145.678)	(99.230)
Impostos correntes	(6.145)	(4.494)	(158.553)	(130.926)
Impostos diferidos	(1.721)	-	12.875	31.696
	(7.866)	(4.494)	(145.678)	(99.230)
Alíquota efetiva de impostos	38,27%	28,54%	33,22%	35,73%

## Notas Explicativas

### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
<b>Ativo Não Circulante</b>				
IR/CS sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	15.892	18.351	360.746	330.819
Custo da transação na emissão de títulos	588	34	2.288	2.054
Despesas gerais e administrativas - pré operacional	-	-	7.682	7.515
Variação cambial	-	-	3.226	4.026
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	24	-	7.199	5.522
Despesas com operações com derivativos	1.919	-	2.493	506
Provisão para participação nos resultados (PLR)	4.087	2.581	8.784	6.230
Provisão para comissões sobre empréstimos	-	-	2.019	1.650
Provisão para devedores duvidosos	-	-	11.627	11.164
Provisão para despesas com taxa de manutenção de TAG'S	-	-	1.202	1.225
Provisão para riscos	41	-	7.159	6.035
Depreciação de obras lançadas no custo (b)	-	-	111.663	112.940
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (c)	-	-	223.903	218.608
Constituição da provisão de manutenção (d)	-	-	144.241	144.923
Outros	6.615	6.896	22.538	24.997
	<u>29.166</u>	<u>27.862</u>	<u>916.770</u>	<u>878.214</u>
<b>Passivo Não Circulante</b>				
Variação cambial	-	-	9.315	5.305
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	3.862	1.488	7.286	2.463
Receitas com operações com derivativos	4.970	4.351	7.507	9.441
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (e)	-	-	563.957	547.923
Custos de empréstimos capitalizados (f)	-	-	130.488	126.805
Amortização linear do Direito da Concessão - Ágio (fiscal) versus amortização pela curva de benefício econômico (contábil) (g)	-	-	22.511	20.258
Critério de contabilização de direito de outorga Renovias	-	-	12.811	16.964
Ajuste valor presente sobre outorga variável - RTT	-	-	1.701	1.613
Outros	181	149	2.703	1.826
	<u>9.013</u>	<u>5.988</u>	<u>758.279</u>	<u>732.598</u>

- (a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

2012	21.356
2013	22.096
2014	22.812
2015	22.527
de 2016 em diante	<u>271.955</u>
	<u>360.746</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a estas previsões.

## Notas Explicativas

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo inferior ao acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (d) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “c”, conforme práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (e) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (f) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, no termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (g) Diferença temporária entre a amortização fiscal (linear) e contábil (curva de benefício econômico) do direito de concessão – ágio, nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07.

A investida CPC, não registrou o ativo fiscal diferido sobre o prejuízo fiscal e base negativa acumulada, que monta em R\$ 53.529, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fosse registrado, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ / CSLL) seria de R\$ 18.200.

### 10. Pagamentos antecipados relacionados à concessão – Consolidado

Circulante	Início da concessão					
	31/03/2012	31/12/2011				
ViaLagos	1.177	1.177				
AutoBAn	4.727	4.727				
ViaOeste	3.297	3.297				
RodoAnel Oeste	73.578	73.578				
Renovias	94	94				
	<u>82.873</u>	<u>82.873</u>				

Não circulante	Início da concessão		Extensão do prazo da concessão		Total	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
ViaLagos	9.506	9.614	-	-	9.506	9.614
AutoBAn	64.995	66.178	486.756	458.928	551.751	525.106
ViaOeste	32.145	32.970	69.785	65.765	101.930	98.735
RodoAnel Oeste	1.851.713	1.870.107	-	-	1.851.713	1.870.107
Renovias	854	902	11.970	11.253	12.824	12.155
	<u>1.959.213</u>	<u>1.979.771</u>	<u>568.511</u>	<u>535.946</u>	<u>2.527.724</u>	<u>2.515.717</u>

## Notas Explicativas

### 11. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas em conjunto, controladas, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

#### a. Controladora

	Transações		Saldos				
	Serviços Prestados	Receitas	Ativo		Passivo		
			Contas a receber	Mútuos	AFAC	Contas a pagar	Fornecedores
<b>Controladas</b>							
Rodonorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (a)	-	1.371	659	-	-	-	
Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A. (a)	-	3.030	1.335	-	3	-	
Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. (a) (b)	-	42	13	926.375	-	-	
Concessionária da Ponte Rio - Niterói S.A. (a)	-	1.207	446	-	1	-	
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. (a)	-	6.096	2.400	-	-	-	
Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A. (a)	-	614	236	-	-	-	
Conces.do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. (a)	-	5.771	2.612	-	105	-	
Conces.da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. (a) (c)	-	797	251	63.856	-	-	
Companhia de Participações em Concessões (a)	46	180	58	-	2	14	
Rodovias Integradas do Oeste S.A. (SPVias) (a) (e) (j)	-	431	4.919	68.962	-	32	
Inovap 5 Adm. e Partic. Ltda. (i)	-	133	41	-	-	-	
SAMM - Sociedade de Atividades em Multimídias Ltda. (a)	-	145	45	-	-	-	
<b>Controladoras</b>							
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. (d)	-	-	-	-	720	-	
Construtora Andrade Gutierrez S.A. (d)	-	-	-	-	720	-	
<b>Outras partes relacionadas</b>							
Companhia Operadora de Rodovias (a)	-	304	95	-	-	-	
Consórcio Operador de Rodovias Integradas (CORI) (a) (h)	86	16.411	31	-	-	-	
COPER - Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	-	449	140	-	-	-	
Benito Roggio Transporte Ltda. (f)	-	-	-	2.324	-	-	
RATP Developpment S.A. (f)	-	-	-	2.324	-	-	
Serveng-Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (d)	-	-	-	-	476	-	
Camargo Corrêa Transportes S.A.	-	-	-	-	-	13	
Total circulante, 31 de março de 2012			13.281	-	-	111	59
Total não circulante, 31 de março de 2012			-	1.063.841	1.916	-	-
Total, 31 de março de 2012	132	36.981	13.281	1.063.841	1.916	111	59
Total, 31 de dezembro de 2011			13.591	1.039.836	1.916	669	3.590
Total, 31 de março de 2011	5.346	16.924					

O quadro abaixo demonstra os saldos a pagar aos profissionais chave:

	31/03/2012	31/12/2011
Remuneração dos administradores (g)	11.263	9.946
Plano de incentivo	19.722	17.403

- (a) Prestação de serviços administrativos;
- (b) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 114% a.a. do CDI. O vencimento do contrato será em 15 de novembro de 2024;
- (c) Contratos de mútuos remunerados à variação acumulada de 115% a.a. do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 30 de setembro de 2012;
- (d) Adiantamento para futuro aumento de capital;

## Notas Explicativas

- (e) Contratos de mútuos remunerados à variação acumulada de 115% a.a. do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 17 de outubro de 2016;
- (f) Contratos de mútuos remunerados pelo IPC + 1% a.m., com vencimentos em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (g) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária.
- (h) Prestação de serviços de operação, manutenção e conservação para a investida SPVias;
- (i) Refere-se ao percentual de participação da folha de pagamento do Consórcio Operador de Rodovias Integradas – CORI; e
- (j) Refere-se ao percentual de participação do repasse de despesas de serviços de operação, manutenção e conservação da investida SPVias para o Consórcio Operador de Rodovias Integradas – CORI.

### b. Consolidado

	Transações			Saldos					
	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas	Ativo		Passivo			
				Contas a receber	Mútuos	AFAC	Mútuos	Fornecedores	Contas a pagar
<b>Controladoras</b>									
Andrade Gutierrez Concessões S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	1.291	-
Construtora Andrade Gutierrez S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Construtora Andrade Gutierrez S.A. (b)	-	-	-	-	-	720	-	-	-
VBC Energia S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	1.155	-
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. (b)	-	-	-	-	-	720	-	-	-
<b>Controladas em conjunto</b>									
Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. (c)	-	-	-	135.758	-	-	-	-	-
Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.	-	-	602	190	26.820	-	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>									
COPER - Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d) (i)	59.304	-	493	155	-	-	-	23.518	-
Serveng-Civilsan S.A. – Empresas Associadas de Engenharia (a)	-	5.079	-	-	-	-	-	4.582	-
Serveng-Civilsan S.A. – Empresas Associadas de Engenharia (b)	-	-	-	-	-	476	-	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	312	101	-	-	-	1	-
Consórcio Operador de Rodovias Integradas (CORI) (e)	186	-	-	-	-	-	-	55	-
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (f)	-	-	-	-	2.324	-	-	-	-
RATP Development S.A. (f)	-	-	-	-	2.324	-	-	-	-
Encalso Construções S.A. (g)	-	-	-	-	-	-	46.488	-	-
Cesbe S.A. Engenharia e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	97
J. Malucelli Construtora de Obras Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	4.294	-
Mitsui & Co Ltd. (h)	-	-	-	-	-	-	6.173	-	-
Montgomery Participações S.A. (h)	-	-	-	-	-	-	18.518	-	-
<b>Total circulante, 31 de março de 2012</b>				136.204	-	-	-	34.902	97
<b>Total não circulante, 31 de março de 2012</b>				-	31.468	1.916	71.179	-	-
<b>Total, 31 de março de 2012</b>	59.490	5.079	1.407	136.204	31.468	1.916	71.179	34.902	97
<b>Total, 31 de dezembro de 2011</b>				163.199	30.673	1.916	69.554	37.894	96
<b>Total, 31 de março de 2011</b>	65.074	7.741	1.546						

O quadro abaixo demonstra os saldos a pagar aos profissionais chave:

	31/03/2012	31/12/2011
Remuneração dos administradores (j)	35.638	28.051
Plano de incentivo	19.722	17.403

## Notas Explicativas

- (a) Contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias;
- (b) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (c) Valores de tarifa de pedágio cobrado de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para as investidas no período subsequente;
- (d) Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida NovaDutra;
- (e) Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida SPVias;
- (f) Contratos de mútuo remunerados pelo IPC +1% a.m., com vencimentos em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (g) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 114% a.a. do CDI entre o RodoAnel Oeste e a acionista Encalso. O vencimento do contrato é 15 de novembro de 2024;
- (h) Contratos de mútuo entre a ViaQuatro e suas acionistas Montgomery e Mitsui, remunerados à variação acumulada de 115% a.a. do CDI, com vencimento previsto em 30 de setembro de 2012;
- (i) Embora tenha sido faturado no trimestre o valor de R\$ 74.002, somente permaneceu no resultado R\$ 59.304, sendo o restante, no valor de R\$ 14.698, registrado como realização da provisão de manutenção no passivo;
- (j) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária.

### a. Despesas com profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
1. Remuneração:				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	2.058	2.221	6.753	4.551
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	304	2.615	10.044	3.869
Previdência privada	151	119	358	265
Seguro de vida	6	6	20	16
2. Plano de incentivo de longo prazo	2.319	1.380	2.319	1.380
	<u>4.838</u>	<u>6.341</u>	<u>19.494</u>	<u>10.081</u>

Na AGO realizada em 13 de abril de 2012, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 26.000, a qual não inclui os encargos sociais.

## Notas Explicativas

### 12. Investimentos

#### a. Composição dos investimentos (Controladora)

	Participação da controladora no capital das investidas	Patrimônio líquido das investidas		Investimentos da controladora		Resultado líquido do trimestre das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Actua Assessoria	100%	5.515	5.595	5.515	5.595	(79)	(79)	(79)	(79)
AutoBAN (b)	100%	576.644	450.001	576.644	450.001	126.643	94.049	126.643	94.049
CCR México (b)	100%	1.535	1.901	1.535	1.901	(450)	(626)	(450)	(626)
CCR USA	100%	(30)	(5)	(30)	(5)	(24)	(38)	(24)	(38)
CPCSP (a)	99,90%	118	(350)	118	(350)	(700)	(752)	(699)	(751)
CPC (a)	99%	509.640	517.084	504.544	511.912	(7.443)	(15.778)	(7.368)	(15.620)
NovaDutra (b)	100%	477.994	419.188	477.994	419.188	58.806	31.216	58.806	31.216
Parques	85,92%	38	21	32	19	(67)	102	(58)	88
Ponte (b)	100%	51.971	42.487	51.971	42.487	9.483	7.979	9.483	7.979
Rodoanel Oeste (a)	95%	(327.100)	(281.468)	-	-	(45.633)	(50.225)	(43.351)	(47.713)
Rodonorte (a)	85,92%	179.511	162.779	154.236	139.860	46.170	40.106	39.670	34.459
SAMM (a)	99,90%	10.842	12.156	10.831	12.144	(1.314)	(1.427)	(1.313)	(1.425)
STP / CGMP / SGMP (a)	38,25%	152.753	136.646	58.428	52.267	30.708	25.793	11.746	9.866
ViaLagos (b)	100%	30.596	21.344	30.596	21.344	9.252	8.097	9.252	8.097
ViaOeste	100%	464.413	406.942	464.413	406.942	57.470	38.406	57.470	38.406
ViaQuatro (a)	58%	85.333	62.286	49.493	36.126	23.048	5.572	13.368	3.232
Total de investimentos líquido da provisão para passivo a descoberto		<u>2.219.773</u>	<u>1.956.607</u>	<u>2.386.320</u>	<u>2.099.431</u>	<u>305.870</u>	<u>182.395</u>	<u>273.096</u>	<u>161.140</u>

- (a) Os valores do patrimônio líquido e do resultado do período de três meses dessas controladas em conjunto estão considerados a 100%.
- (b) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

## Notas Explicativas

### b. Demonstrações financeiras resumidas das investidas

	31/03/2012				31/12/2011		31/03/2011	
	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período
Actua Assessoria	5.515	-	-	(79)	5.614	20	-	(79)
AutoBAN	2.800.099	2.223.455	402.664	126.643	2.746.829	2.296.828	351.695	94.049
CCR México	1.569	34	-	(450)	1.959	58	-	(626)
CCR USA	1	31	-	(24)	27	32	-	(38)
CORI	-	-	-	-	-	-	-	-
Controlar (a)	53.395	34.530	7.766	(616)	56.319	34.695	19.082	1.658
CPCSP	1.410	1.292	-	(700)	1.110	1.460	-	(752)
CPC	711.253	201.612	24.215	(7.443)	711.118	194.034	23.886	(15.778)
Inovap5	4.109	3.928	372	(57)	5.309	5.071	448	154
NovaDutra	1.590.012	1.112.018	287.329	58.806	1.553.963	1.134.775	287.711	31.216
Parques	1.596	1.558	-	(67)	1.622	1.600	-	102
Ponte	103.930	51.959	36.663	9.483	88.094	45.607	35.601	7.979
Renovias (a)	191.384	146.783	36.813	8.090	185.626	148.218	26.842	4.448
Rodoanel Oeste	2.577.219	2.904.320	53.390	(45.633)	2.544.276	2.825.744	56.182	(50.225)
Rodonorte	700.728	521.217	132.898	46.170	669.692	506.913	116.624	40.106
SAMM	48.406	37.564	325	(1.314)	13.962	1.806	-	(1.427)
SPVias	1.810.935	1.556.496	116.938	(29)	1.777.811	1.523.340	95.204	(11.012)
STP (a)	270.900	212.472	45.382	11.746	296.545	244.278	39.030	9.866
ViaLagos	144.400	113.803	25.729	9.252	136.009	114.665	24.351	8.097
ViaOeste	1.479.378	1.014.966	200.266	57.470	1.431.158	1.024.216	207.021	38.406
ViaQuatro (a)	486.310	436.817	38.605	13.368	470.771	434.645	25.966	3.232
Subtotal	12.982.549	10.574.855	1.409.355	284.616	12.697.814	10.538.005	1.309.643	159.376
Controladora	4.119.576	566.083	36.861	285.782	3.771.574	503.948	41.372	172.390
Baixa do ativo diferido para fins de consolidação	(59.405)	-	-	2.853	(62.259)	-	-	2.852
Eliminações	(3.871.278)	(1.472.506)	(60.039)	(284.616)	(3.555.763)	(1.404.802)	(64.159)	(159.376)
Consolidado	13.171.442	9.668.432	1.386.177	288.635	12.851.366	9.637.151	1.286.856	175.242

(a) Empresas consolidadas proporcionalmente. A Renovias e a Controlar são consolidadas na CPC.

### c. Outras informações relevantes

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, as investidas RodoNorte, RodoAnel Oeste, ViaQuatro e Controlar, são partes em vários processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. Entre o fim do último exercício e o trimestre corrente, não ocorreram alterações substanciais no andamento desses processos, exceto pelas apresentadas abaixo:

#### (a) Controlar

- (i) Reportamo-nos à ação pelo Procedimento Ordinário nº 0001123-54.2012.8.26.0053 ajuizada pela Controlar em 12/01/12, em face da Municipalidade de São Paulo, para anulação do processo de reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão que acarretou a redução da tarifa. Nessa ação, foi requerida tutela antecipada (“liminar”) para manutenção da tarifa anterior até decisão final. Negada a liminar pelo Juiz de 1º grau em 28/02/12, a Controlar recorreu ao Tribunal de Justiça de São Paulo. Em 27/03/12, o Desembargador Relator, em decisão monocrática negou o pedido. Aguarda-se o julgamento do mérito do Agravo de Instrumento.
- (ii) Reportamo-nos à Ação Civil de Improbidade Administrativa, processo nº 0044586-80.2011.8.26.0053, ajuizada pelo Ministério Público de São Paulo em 24/11/11, perante a 11ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, contra o Sr. Prefeito de São Paulo e outros, com pedido de liminar para a suspensão da execução do contrato de concessão da Controlar S/A, sequestro de bens dos réus como garantia de futura reparação dos danos supostamente causados e afastamento do cargo do Sr. Prefeito. Em 25/11/11, o Juiz de 1º Grau concedeu em parte a tutela requerida pelo Ministério Público, determinando (i) a

## Notas Explicativas

realização de nova licitação, em 90 dias, dos serviços objeto do contrato da Controlar e (ii) a indisponibilidade de veículos e imóveis de todos os réus.

Contra essa decisão, o Município de São Paulo:

(a) Interpôs Agravo de Instrumento perante o Tribunal de Justiça de São Paulo. Em 22/01/12, foi concedido, por decisão monocrática, efeito suspensivo ao referido Agravo de Instrumento, relativo à decisão de realizar nova licitação. Aguarda-se julgamento do recurso.

(b) Formulou Pedido de Suspensão de Liminar perante o Superior Tribunal de Justiça (“STJ”). Em 11/01/12, o STJ acolheu integralmente o pedido de suspensão de liminar. O Ministério Público recorreu dessa decisão (“Agravo Regimental”). Em 18/04/12, foi julgado o Agravo Regimental e a Corte Especial negou provimento por unanimidade, mantendo a decisão de suspensão da liminar de 1º Grau.

O Ministério Público de São Paulo interpôs dois Agravos de Instrumento perante o Tribunal de Justiça de São Paulo, pleiteando a extensão da decisão de 1º grau. Ambos foram indeferidos, respectivamente, em 1º/02/12 e 07/02/12.

(iii) Reportamo-nos à Ação Civil Pública, processo nº. 1.249/1997, em trâmite perante a 6ª. Vara da Fazenda Pública de São Paulo, contra Controlar, SPTrans e outros, visando a declaração de nulidade do termo de convênio de cooperação firmado pelas empresas réus para a utilização do Centro Integrado de Táxis, por 90 (noventa) dias, para experimentação do programa de inspeção veicular na frota de uso intenso. Em 22/03/12, foram julgados embargos de declaração interpostos por outras partes, que visavam anular a decisão de 2º Grau, os quais foram negados. Aguarda-se publicação do respectivo acórdão para interposição de recursos aos tribunais superiores.

(b) *Renovias*

O Estado de São Paulo ingressou no final do ano de 2011 com uma Ação de Procedimento Ordinário, visando a declaração de nulidade do Contrato de Concessão nº CR/004/98 e a condenação da Renovias ao pagamento de indenização, a ser apurada em liquidação de sentença, pela não construção de uma praça de pedágio que, no entendimento do Estado, deveria ter sido implantada na região de Mogi Mirim. Em 04/04/2012, a Renovias recebeu o mandado de citação. Aguarda-se, no momento, a juntada do mandado de citação da Renovias para início do prazo de contestação.

(c) *RodoAnel Oeste*

Trata-se da ação proposta pelo Banco Espírito Santo, Caixa Banco de Investimento e Credit Agricole Corporate and Investment Bank em face do RodoAnel Oeste visando ao recebimento de um valor de liquidação (*close-out amount*), análogo a uma multa por pagamento antecipado, no contexto de operações de swap de taxa de juros firmadas entre RodoAnel Oeste e cada um dos autores, que foram liquidadas antecipadamente, em decorrência do pagamento antecipado voluntário pelo RodoAnel Oeste de empréstimo junto ao Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID) e o Japan Bank for International Cooperation (JBIC) (“Empréstimo BID/JBIC”). O RodoAnel Oeste compareceu aos autos, solicitando julgamento antecipado da lide por entender que se trata de questão a ser dirimida exclusivamente com base nos contratos de *swap* firmados com cada um dos autores da ação judicial. O pedido de julgamento sumário foi negado. O RodoAnel Oeste apresentou recurso contra essa decisão e aguarda julgamento. O processo encontra-se em fase de produção de provas. O valor da ação é equivalente a USD 28.542 mil.

## Notas Explicativas

Os acionistas controladores e a administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão e mantêm a expectativa de um desfecho favorável para todos os casos.

As informações trimestrais das referidas investidas e as da controladora não contemplam nenhum ajuste decorrente destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve nenhum desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

### 13. Ativo Imobilizado

		<b>Controladora</b>					
		<b>31/03/2012</b>			<b>31/12/2011</b>		
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	10	2.865	(1.127)	1.738	2.871	(1.066)	1.805
Máquinas e equipamentos	25	5.532	(2.935)	2.597	5.580	(2.717)	2.863
Veículos	20	966	(199)	767	966	(165)	801
Instalações e edificações	6	1.657	(641)	1.016	1.654	(556)	1.098
Sistemas operacionais	14	57	(18)	39	57	(14)	43
Imobilizações em andamento	-	14.008	-	14.008	11.330	-	11.330
		<b>25.085</b>	<b>(4.920)</b>	<b>20.165</b>	<b>22.458</b>	<b>(4.518)</b>	<b>17.940</b>

		<b>Consolidado</b>					
		<b>31/03/2012</b>			<b>31/12/2011</b>		
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	10	27.312	(12.294)	15.018	26.514	(11.709)	14.805
Máquinas e equipamentos	15	220.470	(115.541)	104.929	215.989	(109.916)	106.073
Veículos	20	82.833	(49.243)	33.590	82.239	(48.956)	33.283
Instalações e edificações	6	47.152	(15.877)	31.275	47.070	(15.457)	31.613
Sistemas operacionais	12	296.516	(196.672)	99.844	294.031	(190.217)	103.814
Imobilizações em andamento	-	160.623	-	160.623	138.728	-	138.728
Adiantamentos a fornecedores	-	2.757	-	2.757	2.757	-	2.757
		<b>837.663</b>	<b>(389.627)</b>	<b>448.036</b>	<b>807.328</b>	<b>(376.255)</b>	<b>431.073</b>

**Notas Explicativas****Movimentação do custo – Consolidado**

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u> <u>(a)</u>	<u>Saldo final</u>
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>			
Móveis e utensílios	26.514	847	(120)	71	27.312
Máquinas e equipamentos	215.989	4.122	(2.937)	3.296	220.470
Veículos	82.239	143	(2.151)	2.602	82.833
Instalações e edificações	47.070	82	-	-	47.152
Sistemas operacionais	294.031	1.365	(848)	1.968	296.516
Imobilizações em andamento	138.728	38.616	(3.238)	(13.483)	160.623
Adiantamentos a fornecedores	2.757	-	-	-	2.757
<b>Total</b>	<b>807.328</b>	<b>45.175</b>	<b>(9.294)</b>	<b>(5.546)</b>	<b>837.663</b>
	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>			
<b>Total</b>	<b>748.886</b>	<b>25.385</b>	<b>(20.153)</b>	<b>(5.433)</b>	<b>748.685</b>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 4.349 no trimestre findo em 31 de março de 2012 (R\$ 3.481 no trimestre findo em 31 de março de 2011).

**Movimentação da depreciação – Consolidado**

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u> <u>(a)</u>	<u>Saldo final</u>
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>			
Móveis e utensílios	(11.709)	(662)	77	-	(12.294)
Máquinas e equipamentos	(109.916)	(8.178)	2.553	-	(115.541)
Veículos	(48.956)	(2.350)	2.063	-	(49.243)
Instalações e edificações	(15.457)	(420)	-	-	(15.877)
Sistemas operacionais	(190.217)	(7.060)	605	-	(196.672)
<b>Total</b>	<b>(376.255)</b>	<b>(18.670)</b>	<b>5.298</b>	<b>-</b>	<b>(389.627)</b>
	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>			
<b>Total</b>	<b>(355.764)</b>	<b>(16.526)</b>	<b>15.717</b>	<b>13</b>	<b>(356.560)</b>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

## Notas Explicativas

### 14. Ativos Intangíveis

		Controladora					
		31/03/2012			31/12/2011		
	Taxa média anual de amortização %	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	9.173	(3.255)	5.918	9.173	(3.048)	6.125
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	3.380	(1.601)	1.779	3.380	(1.093)	2.287
Direito da concessão - Ágio (a)	(a)	41.788	(26.729)	15.059	41.788	(26.510)	15.278
		<u>54.341</u>	<u>(31.585)</u>	<u>22.756</u>	<u>54.341</u>	<u>(30.651)</u>	<u>23.690</u>

		Consolidado					
		31/03/2012			31/12/2011		
	Taxa média anual de amortização %	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura	(a)	7.535.995	(1.746.772)	5.789.223	7.462.664	(1.670.564)	5.792.100
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	60.058	(31.300)	28.758	53.015	(28.553)	24.462
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	32.094	(11.988)	20.106	31.785	(11.324)	20.461
Direito da concessão - Ágio (a)	(a)	1.826.514	(228.888)	1.597.626	1.826.514	(209.201)	1.617.313
		<u>9.454.661</u>	<u>(2.018.948)</u>	<u>7.435.713</u>	<u>9.373.978</u>	<u>(1.919.642)</u>	<u>7.454.336</u>

(a) Amortização pela curva do benefício econômico.

### Movimentação do custo – Consolidado

	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências		Saldo final
				(b)	(c)	
	31/12/2011			31/03/2012		
Direitos de exploração da infraestrutura	7.462.664	76.487	(262)	2.963	(5.857)	7.535.995
Direitos de uso de sistemas informatizados	53.015	4.460	-	2.583	-	60.058
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	31.785	309	-	-	-	32.094
Direito da concessão - Ágio	1.826.514	-	-	-	-	1.826.514
Total	<u>9.373.978</u>	<u>81.256</u>	<u>(262)</u>	<u>5.546</u>	<u>(5.857)</u>	<u>9.454.661</u>
	<u>31/12/2010</u>			<u>31/03/2011</u>		
Total	<u>8.932.416</u>	<u>158.654</u>	<u>(1.043)</u>	<u>5.433</u>	<u>-</u>	<u>9.095.460</u>

### Movimentação da amortização – Consolidado

	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências		Saldo final
				(b)	(c)	
	31/12/2011			31/03/2012		
Direitos de exploração da infraestrutura	(1.670.564)	(76.281)	12	61	(1.746.772)	
Direitos de uso de sistemas informatizados	(28.553)	(2.686)	-	(61)	(31.300)	
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(11.324)	(664)	-	-	(11.988)	
Direito da concessão - Ágio	(209.201)	(19.687)	-	-	(228.888)	
Total	<u>(1.919.642)</u>	<u>(99.318)</u>	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>(2.018.948)</u>	
	<u>31/12/2010</u>			<u>31/03/2011</u>		
Total	<u>(1.551.644)</u>	<u>(87.904)</u>	<u>67</u>	<u>(13)</u>	<u>(1.639.494)</u>	

(b) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;

## Notas Explicativas

- (c) Refere-se à parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras que estão sendo realizados pela investida ViaOeste, conforme descrito no Termo Aditivo Modificativo nº 20.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 8.828 em 31 de março de 2012 (R\$ 9.313 em 31 de março de 2011). A taxa média mensal de capitalização no 1º trimestre de 2012 foi de 0,68% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,73% a.m. no 1º trimestre de 2011.

Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

### 15. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Saldos dos custos a apropriar em 31/03/2012	Vencimento final	31/03/2012	31/12/2011
<b>Em moeda nacional</b>							
CCR	Itaú BBA (Arrend. Mercantil)	13,10% a.a.	N/I	-	Agosto de 2013	188	220 (i)
CCR	Banco Alfa (Arrend. Mercantil)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	Outubro de 2013	223	268 (i)
<b>Subtotal Controladora</b>						<b>411</b>	<b>488</b>
AutoBAn	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	0,0531% (a)	225	Fevereiro de 2017	203.057	213.351 (d)
AutoBAn	BNDES - FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	Fevereiro de 2017	19.168	20.143 (d)
Renovias	BNDES - FINEM II	TJLP + 1,80% a.a. a 2,80% a.a.	0,0234% a 0,0239% (a)	7	Novembro de 2016	13.435	13.411 (d)
Renovias	BNDES - FINEM III	TJLP + 1,80% a.a. a 2,80% a.a.	0,0652% a 0,0667% (a)	19	Abril de 2016	12.630	12.606 (d)
SPVias	BNDES - FINEM I e CEF	TJLP + 5,5% a.a.	N/I	-	Outubro de 2013	11.643	13.584 (e)
SPVias	BNDES - FINEM II - Repasse e CEF	TJLP + 5,5% a.a.	N/I	-	Outubro de 2013	13.044	15.257 (e)
SPVias	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,8% a.a.	N/I	-	Julho de 2018	43.188	44.894 (e)
SPVias	Santander	CDI + 3,75% a.a.	N/I	-	Julho de 2015	33.455	37.257 (h)
SPVias	Bradesco	116,5% do CDI	0,4419% (a)	227	Fevereiro de 2013	59.657	57.923 (h)
SPVias	Itaú BBA	116,5% do CDI	0,4612% (a)	449	Fevereiro de 2013	112.858	109.574 (h)
Ponte	Santander	111% CDI	N/I	-	Julho de 2012	11.994	11.675 (j)
Ponte	Itaú BBA	112,5% do CDI	N/I	-	Novembro de 2012	11.442	11.134 (j)
Controlar	Itaú BBA	CDI + 1,7% a.a.	N/I	-	Dezembro de 2013	14.192	16.861 (f)
SPVias	Banco Votorantim	TJLP + 4,50 % a.a. a 13,00% a.a.	N/I	-	Setembro de 2013	1.099	1.283 (i)
Diversos	Diversos (Finame)	TJLP + 1% a.a. a 4,3%	N/I	-	Julho de 2015	4.011	4.761 (i)
SAMM	Banco Alfa S.A.	107,95% do CDI	N/I	-	Abril de 2012	27.536	- (h)
Diversos	Itaú Leasing (Arrend. Mercantil)	1,0916% a.m. a 1,2321% a.m.	N/I	-	Junho de 2014	1.905	2.016 (i)
Diversos	Banco Alfa (Arrend. Mercantil)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	Outubro de 2013	6.677	7.415 (i)
Diversos	Bradesco (Arrend. Mercantil)	1,14% a 2,77% a.m.	N/I	-	Dezembro de 2012	2.627	3.028 (i)
SPVias	Safra (Arrend. Mercantil)	CDI + 0,14% a.a. a 0,5654% a.a.	N/I	-	Junho de 2013	96	138 (i)
<b>Subtotal em moeda nacional</b>						<b>604.125</b>	<b>596.799</b>
<b>Em moeda estrangeira</b>							
SPVias	BNDES - FINEM I	Cesta de Moedas + 5,5% a.a.	N/I	-	Outubro de 2013	1.401	1.673 (e)
ViaLagos	Merrill Lynch (c)	US\$ + 1,73% a.a.	N/I	-	Agosto de 2013	85.793	87.396 (j)
ViaQuatro	BID - B Loan	US\$ + LIBOR + 1,9% a.a. à 2,5 % a.a.	3,7516% (a) (b)	9.794	Fevereiro de 2020	244.684	253.262 (g)
ViaQuatro	BID - A Loan	US\$ + LIBOR + 2,2% a.a. à 2,8 % a.a.	4,2287% (a) (b)	2.760	Fevereiro de 2023	70.622	73.157 (g)
Rodonorte	Merrill Lynch (c)	US\$ + Libor + 1,5% a.a.	N/I	-	Novembro de 2013	83.499	84.897 (j)
<b>Subtotal em moeda estrangeira</b>						<b>485.999</b>	<b>500.385</b>
						<b>1.090.124</b>	<b>1.097.184</b>
						<b>Consolidado</b>	
						<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Circulante</b>							
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro						372.313	132.213
Custos de transação						(3.186)	(3.267)
						<b>369.127</b>	<b>128.946</b>
<b>Não Circulante</b>							
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro						731.292	979.204
Custos de transação						(10.295)	(10.966)
						<b>720.997</b>	<b>968.238</b>

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Seu método de cálculo

## Notas Explicativas

está de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada a taxa média ponderada.

- (b) Alternativamente poderá ser utilizada a ABR *Prime*, conforme previsão contratual.
- (c) Por entender ser informação mais relevante, dado que as operações estão integralmente protegidas por contratos de *hedge*, a Companhia decidiu mensurar estas operações ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa 24 para maiores detalhes).

### **Garantias:**

- (d) Fiança bancária.
- (e) Fiança bancária com aval do acionista controlador.
- (f) Fiança dos acionistas controladores, cessão da indenização e dos recebíveis.
- (g) Alienação das ações, cessão das contas bancárias e da indenização e recursos dos acionistas controladores para determinados eventos.
- (h) Fiança/aval do acionista controlador.
- (i) Bens financiados.
- (j) Não existem garantias.

### **Cronograma de desembolsos (não circulante)**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2012</u>	
2013	101	234.879
2014	-	113.970
2015	-	106.772
2016	-	95.742
2017	-	53.383
Após 2017	-	126.546
Total	<u>101</u>	<u>731.292</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente. Neste trimestre não houve a contratação de novas operações ou liquidações de operações anteriores, exceto quanto a contratação abaixo descrita:

- (1) SAMM

Em 20 de janeiro de 2012, foi contratado junto ao Banco Alfa uma Cédula de Crédito Bancário (CCB) no valor de R\$ 27.000 com vencimento de juros e principal em 02 de abril de 2012, com remuneração correspondente a 107,95% do CDI. Na data do vencimento a cédula foi renovada, sendo que o vencimento passou a ser 07 de maio de 2012 e a remuneração de 107,8% do CDI.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

## Notas Explicativas

### 16. Debêntures

Empresa	Série	Taxas contratuais	Custo efetivo (% a.a)	Custo de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em		31/03/2012	31/12/2011
					Vencimento final			
CCR	5a Emissão - Série 2	IPCA + 7,5% a.a.	0,6215% (a)	1.188	422	Agosto de 2014	181.942	175.877 (d)
<b>Subtotal - controladora</b>							<b>181.942</b>	<b>175.877</b>
RodoNorte	2a Emissão - Série única	115,50% do CDI	0,2025% (b)	1.645	874	Novembro de 2015	208.002	202.120 (c)
AutoBAn	1a Emissão - Série 1	IGP-M + 10,65% a.a.	0,1636% (a)	877	135	Abril de 2014	46.012	74.034 (e)
AutoBAn	1a Emissão - Série 2	IGP-M + 10,65% a.a.	0,1636% (a)	877	108	Outubro de 2013	58.038	56.255 (e)
AutoBAn	1a Emissão - Série 3	103,3% do CDI	0,1846% (b)	2.809	-	Abril de 2012	-	46.736 (e)
AutoBAn	2a Emissão - Série única	108% do CDI	0,2114% (b)	662	137	Setembro de 2012	130.065	133.806 (c)
AutoBAn	Cetip (Notas promissórias)	105,50% do CDI	0,0559% (a)	562	375	Novembro de 2012	984.949	959.866 (c)
ViaOeste	1a Emissão - Série 1	104,5% do CDI	0,2917% (b)	3.668	701	Julho de 2015	133.423	130.016 (f)
ViaOeste	1a Emissão - Série 2	IGP-M + 7,6% a.a.	0,2976% (a)	2.431	519	Julho de 2015	131.300	128.028 (f)
ViaOeste	1a Emissão - Série 3	IGP-M + 7,6% a.a.	0,2976% (a)	2.431	423	Janeiro de 2015	108.527	105.825 (f)
ViaOeste	2a Emissão - Série única	117% do CDI	0,1334% (b)	1.494	756	Dezembro de 2016	233.744	227.096 (c)
ViaOeste	3a Emissão - Série única	110,5% do CDI	0,2201% (b)	880	551	Fevereiro de 2015	129.430	156.122 (c)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 1	109,20% do CDI	0,1125% (b)	1.684	1.253	Mai de 2014	521.163	507.337 (g)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 2	111% do CDI	0,1131% (b)	2.483	2.011	Mai de 2015	573.063	557.599 (g)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 3	112% do CDI	0,1142% (b)	4.276	3.582	Mai de 2016	780.923	759.728 (g)
Renovias	1a Emissão - Série única	CDI + 1,90% a.a.	0,1784% (b)	485	197	Fevereiro de 2015	51.260	55.766 (c)
SPVias	1a Emissão - Série única	116,50% do CDI	0,1433 % (b)	-	-	Fevereiro de 2013	961.758	934.912 (g)
NovaDutra	2a Emissão - Série 1	110,50% do CDI	0,1648% (b)	1.683	1.027	Setembro de 2015	313.329	304.877 (d)
NovaDutra	2a Emissão - Série 2	112,50% do CDI	0,1648% (b)	1.122	685	Setembro de 2015	209.063	203.325 (c)
NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	106,80% do CDI	0,0100% (a)	13	9	Novembro de 2012	134.824	131.366 (c)
							<b>5.890.815</b>	<b>5.850.691</b>
					<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
					<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Circulante</b>								
Debêntures e notas promissórias					68.123	62.172	2.779.544	1.759.503
Custos de transação					(240)	(279)	(5.673)	(5.979)
					<b>67.883</b>	<b>61.893</b>	<b>2.773.871</b>	<b>1.753.524</b>
<b>Não Circulante</b>								
Debêntures					114.241	114.242	3.125.037	4.106.434
Custos de transação					(182)	(258)	(8.092)	(9.267)
					<b>114.059</b>	<b>113.984</b>	<b>3.116.945</b>	<b>4.097.167</b>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

#### Garantias:

- (c) Não existem garantias.
- (d) Flutuante.
- (e) Penhor de 55% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.
- (f) Penhor das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.
- (g) Fidejussória do acionista controlador.

## Notas Explicativas

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2012</u>	
2013	49.773	472.756
2014	64.468	994.759
2015	-	858.154
2016	-	799.368
Total	<u>114.241</u>	<u>3.125.037</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente. Neste trimestre não houve a contratação de novas operações ou liquidações antecipadas de operações anteriores divulgadas.

Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

#### 17. Pagamentos baseados em ações (plano de incentivo de longo prazo)

Foi reconhecido como despesa no 1º trimestre de 2012, o montante de R\$ 2.319 (R\$ 1.380 no 1º trimestre de 2011), relativo a provisionamento para liquidação dos programas 7, 8 e Novos Negócios. Não ocorreram novas outorgas, cancelamentos e resgates no 1º trimestre de 2012. Detalhes relativos aos planos, programas e respectivos cálculos de valor justo estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

#### 18. Obrigações fiscais

##### a. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
IRPJ e CSLL	2.330	-	83.465	48.050
ISS	246	282	24.654	27.331
COFINS	444	536	20.541	20.864
IRRF	27	29	29.897	25.610
PIS, COFINS e CSLL retidos	101	22	3.192	3.211
PIS	97	116	3.263	3.333
INSS retido	54	867	2.539	9.086
Outros (IPTU, CIDE e IOF)	46	46	329	424
	<u>3.345</u>	<u>1.898</u>	<u>167.880</u>	<u>137.909</u>

**Notas Explicativas****b. Obrigações fiscais federais e municipais parceladas - Consolidado**

	31/12/2011	31/03/2012			
	Saldo inicial	Adições	Realização	Transferências	Saldo final
<b>Circulante</b>					
PAES	2.071	20	(521)	520	2.090
Parcelamento Lei 11.941/09 (1)	44.569	847	(11.794)	11.807	45.429
Total	46.640	867	(12.315)	12.327	47.519
<b>Não circulante</b>					
COFINS	62	3	-	(9)	56
PAES	1.036	6	-	(520)	522
Parcelamento Lei 11.941/09 (1)	461.304	9.727	-	(11.798)	459.233
Total	462.402	9.736	-	(12.327)	459.811

(1) Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 foram homologados pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011, para pagamento em até 180 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, atualizadas mensalmente com base na taxa Selic. Os pagamentos se iniciaram em junho de 2011.

## Notas Explicativas

### 19. Outras obrigações - Consolidado

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>Circulante</b>		
Contas a pagar - Aquisição da SPVias e Inovap 5 (a)	44.706	43.372
Receitas acessórias a apropriar	18.747	19.395
Comissões a pagar	5.939	4.854
Verbas contratuais	7.377	8.053
Indenizações a pagar	3.610	3.610
Provisão de custos com AVI	3.583	3.649
Adiantamento de clientes	2.569	1.831
Seguros a pagar	676	1.917
Outros	4.163	5.431
	<u>91.370</u>	<u>92.112</u>
<b>Não circulante</b>		
Contas a pagar - Aquisição da SPVias e Inovap 5 (a)	132.778	129.676
Receitas acessórias a apropriar	25.218	21.647
Outros	5.446	1.310
	<u>163.442</u>	<u>152.633</u>

- (a) Refere-se a contas a pagar aos ex-controladores da SPVias e Inovap 5, o qual é atualizado pelo CDI e está sendo pago em cinco prestações anuais, sendo que a 1ª prestação foi paga em novembro de 2011.

### 20. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários - Consolidado

A Companhia e suas investidas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Constituição / reversão de provisão</b>	<b>Saldo Final</b>
<b>Não circulante</b>			
Cíveis e administrativos	15.208	2.006	17.214
Trabalhistas e previdenciárias	3.567	793	4.360
Tributárias	1.656	(94)	1.562
	<u>20.431</u>	<u>2.705</u>	<u>23.136</u>

## Notas Explicativas

A Companhia e suas investidas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Cíveis e administrativos	126.843	117.625
Trabalhistas e previdenciárias	9.909	11.041
Tributárias	31.288	36.372
Outras (a)	52.006	53.539
	<u>220.046</u>	<u>218.577</u>

(a) Refere-se a ação proposta contra o RodoAnel Oeste constante na nota explicativa nº 12 – Outras informações relevantes.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais no montante de R\$ 122.822 para os processos em andamento.

### 21. Provisão de manutenção – Consolidado

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>				
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
<b>Circulante</b>	<u>222.821</u>	<u>10.821</u>	<u>7.484</u>	<u>(76.064)</u>	<u>6.830</u>	<u>171.892</u>
<b>Não circulante</b>	<u>203.423</u>	<u>23.608</u>	<u>7.135</u>	<u>(1.089)</u>	<u>(6.830)</u>	<u>226.247</u>

As taxas para cálculo do valor presente são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem e estão demonstradas a seguir:

- Projetos com início de provisão até 2009: 14,75% a.a.
- Projetos com início de provisão em 2010: 12,34% a.a.
- Projetos com início de provisão em 2011: 12,62% a.a.

## Notas Explicativas

### 22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(3.476)	(35.295)	(176.327)	(176.229)
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	-	-	(32.604)	(5.208)
Perda com operações de derivativos	-	(2.375)	(23.492)	(51.843)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	-	(14.619)	(19.550)
Juros sobre impostos parcelados	(2)	(5)	(10.602)	(11.563)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.603)	(3.654)	(4.888)	(14.467)
Variação monetária sobre obrigações com poder concedente	-	-	(3.245)	-
Juros e variações monetárias sobre mútuos	-	-	(1.931)	(1.032)
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	-	-	(1.563)	-
Capitalização de custos dos empréstimos	-	-	13.177	12.794
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(1.398)	(390)	(12.777)	(21.470)
	<u>(7.479)</u>	<u>(41.719)</u>	<u>(268.871)</u>	<u>(288.568)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	-	-	46.825	30.966
Rendimento sobre aplicações financeiras	9.122	20.776	23.664	34.175
Ganho com operações de derivativos	2.852	3.401	19.506	8.406
Juros e variações monetárias sobre mútuos	28.314	28.730	926	74
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	180	-
Juros e outras receitas financeiras	2.765	2.428	8.651	9.203
	<u>43.053</u>	<u>55.335</u>	<u>99.752</u>	<u>82.824</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>35.574</u>	<u>13.616</u>	<u>(169.119)</u>	<u>(205.744)</u>

### 23. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receitas de pedágio	-	-	1.199.973	1.062.300
Receitas de construção (ICPC 01)	-	-	74.227	135.920
Receitas administrativas e de operação de rodovia	36.861	41.372	54.281	59.666
Receitas acessórias	-	-	23.429	18.207
Receitas metroviárias	-	-	34.267	10.763
<b>Receita bruta</b>	<u>36.861</u>	<u>41.372</u>	<u>1.386.177</u>	<u>1.286.856</u>
Impostos sobre receitas	(3.362)	(4.441)	(116.316)	(104.244)
Devoluções e abatimentos	-	-	(984)	(3.334)
<b>Deduções da receita bruta</b>	<u>(3.362)</u>	<u>(4.441)</u>	<u>(117.300)</u>	<u>(107.578)</u>
<b>Receita líquida</b>	<u>33.499</u>	<u>36.931</u>	<u>1.268.877</u>	<u>1.179.278</u>

### 24. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

## Notas Explicativas

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e de suas investidas conforme o quadro a seguir:

### Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	31/03/2012			31/12/2011		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	389.782	-	-	363.917	-	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	13.281	-	-	13.591	-
Mútuos - partes relacionadas	-	1.063.841	-	-	1.039.836	-
Contas a receber com operações de derivativos	19.834	-	-	16.982	-	-
<b>Passivos</b>						
Debêntures	-	-	(181.942)	-	-	(175.877)
Arrendamentos mercantis financeiros	-	-	(310)	-	-	(488)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(4.582)	-	-	(5.447)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(170)	-	-	(4.259)
Plano de incentivo de longo prazo	(19.722)	-	-	(17.403)	-	-
Aumento de capital - partes relacionadas	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
	<u>389.894</u>	<u>1.077.122</u>	<u>(188.921)</u>	<u>363.496</u>	<u>1.053.427</u>	<u>(187.987)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

	Consolidado					
	31/03/2012			31/12/2011		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	995.639	-	-	733.325	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - Conta reserva	41.306	-	-	638	-	-
Contas a receber	-	253.490	-	-	246.356	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	136.204	-	-	163.199	-
Mútuos - partes relacionadas	-	31.468	-	-	30.673	-
Contas a receber com operações de derivativos	32.125	-	-	33.689	-	-
<b>Passivos</b>						
Empréstimos em moeda nacional	-	-	(272.233)	-	-	(244.424)
Arrendamentos mercantis financeiros	-	-	(11.716)	-	-	(13.085)
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(320.176)	-	-	(339.290)
Empréstimos em moeda estrangeira	(169.292)	-	-	(172.293)	-	-
Financiamentos em moeda estrangeira	-	-	(316.707)	-	-	(328.092)
Debêntures e notas promissórias	-	-	(5.890.815)	-	-	(5.850.691)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(523.211)	-	-	(579.809)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(71.179)	-	-	(69.554)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(34.999)	-	-	(37.990)
Plano de incentivo de longo prazo	(19.722)	-	-	(17.403)	-	-
Aumento de capital - partes relacionadas	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar com operações de derivativos	(2.003)	-	-	(1.222)	-	-
	<u>878.053</u>	<u>421.162</u>	<u>(7.442.952)</u>	<u>576.734</u>	<u>440.228</u>	<u>(7.464.851)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** – São definidos como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico o valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações;

## Notas Explicativas

- **Contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar** – Os valores justos são iguais aos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Plano de incentivo de longo prazo** – Os valores justos são determinados com base no modelo *Black-Scholes-Merton*. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 21 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.
- **Financiamentos** – Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos, atrelados à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo.
- **Empréstimos mensurados ao valor justo por meio do resultado** – A ViaLagos e a RodoNorte contrataram operações em moeda estrangeira (dólar norte-americano), sendo que nas mesmas datas das contratações foram firmados contratos de *swap* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior, por 101% do CDI. A Administração da Companhia entendeu que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option*), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo enquanto que a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estes empréstimos fossem mensurados pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 170.721 em 31 de março de 2012 (R\$ 175.284 em 31 de dezembro de 2011). Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 15.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa, Bloomberg) mais cupom da operação e trazendo a valor presente pelo cupom sujo.

- **Empréstimos e debêntures mensurados ao custo amortizado** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2012		31/12/2011		31/03/2012		31/12/2011	
	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo
Empréstimos em moeda nacional	-	-	-	-	271.810	275.964	245.286	251.379
Debêntures e notas promissórias	182.364	198.802	176.414	190.507	5.904.581	6.045.372	5.865.937	6.019.228

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg) acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Aplicações financeiras e conta reserva	389.782	363.917	1.036.945	733.963
Derivativos a receber e a pagar	19.834	16.982	30.122	32.467
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	(169.292)	(172.293)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### Instrumentos financeiros Derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento em moeda estrangeira, além de proteção com flutuações da *Libor*, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A ViaQuatro, visando cumprir as exigências de seu contrato de financiamento com o BID, conforme descrito na nota explicativa nº 15 e visando a mitigação dos riscos de taxa de juros, contratou opções de compra da *Libor* com teto de 4,5% ao ano para todo o fluxo de juros de seu financiamento. Além disso, de acordo com política da Companhia, contratou operações de *swap* para proteger os fluxos de caixa do endividamento em moeda estrangeira para os próximos dois anos.

A CCR realizou operações com derivativos (*swap*) visando mitigar os riscos de taxas de juros e inflação.

A ViaLagos e a RodoNorte, contrataram operações com derivativos, visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seus endividamentos em moeda estrangeira.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo, quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados:

**Notas Explicativas**

**Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção**

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de Vencimento	Posição (Valores de Referência)	Valores de Referência (Nocional) (4)		Valor Justo		Valores Brutos Liquidados		Efeito Acumulado		Resultado					
					Moeda Local		Moeda Local		Moeda Local		Moeda Local		Moeda Local		Moeda Local			
					31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/03/11		
<b>OPÇÕES DE COMPRA</b>																		
<b>ViaQuatro</b>																		
1	Vários (1)	20/07/2009	15/02/2023 (2)	Libor Libor c/ "Cap" 4,5% a.a.	134.494	134.494	245.062	252.284	3.666	2.789	-	-	3.666	2.789	-	-	877	646
<b>SIVAP</b>																		
<b>CCR</b>																		
2	Posição ativa	23/04/2010	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	40.000	40.000	48.910	47.137	-	-	5.256	4.493	-	-	763	307
	Posição passiva			109,65 % do CDI	-	-	30.000	30.000	(43.654)	(42.644)	-	-	(1.704)	-	-	-	(1.704)	-
3	Posição ativa	23/04/2010	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	30.000	30.000	36.683	35.354	-	-	3.945	3.374	-	-	571	229
	Posição passiva			109,6 % do CDI	-	-	20.000	20.000	(32.738)	(31.980)	-	-	(812)	-	-	-	(812)	-
4	Posição ativa	28/04/2010	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	30.000	30.000	24.455	23.569	-	-	2.692	2.313	-	-	379	160
	Posição passiva			108 % do CDI	-	-	30.000	30.000	(21.763)	(21.256)	-	-	(1.276)	-	-	-	(1.276)	-
5	Posição ativa	23/04/2010	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	30.000	30.000	36.641	35.313	-	-	3.903	3.332	-	-	570	229
	Posição passiva			109,6 % do CDI	-	-	30.000	30.000	(32.738)	(31.980)	-	-	(1.219)	-	-	-	(1.219)	-
6	Posição ativa	28/04/2010	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	30.000	30.000	36.683	35.354	-	-	4.038	3.468	-	-	569	239
	Posição passiva			108 % do CDI	-	-	30.000	30.000	(32.645)	(31.885)	-	-	(1.665)	-	-	-	(1.665)	-
7	Posição ativa	15/08/2011	15/08/2013	USD + 2,0353% a.a.	47.400	47.400	86.368	77.072	85.998	87.866	(1.665)	(1.774)	7.955	9.637	(1.665)	(1.774)	(3.347)	-
	Posição passiva			101 % do CDI	-	-	-	-	(78.043)	(78.229)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>ViaQuatro</b>																		
8	Posição ativa	03/10/2011	14/08/2012	USD	2.601	2.601	4.739	4.879	4.719	4.800	-	-	-	-	310	103	(207)	-
	Posição passiva			67,2 % do CDI	-	-	-	-	(5.029)	(4.903)	-	-	-	-	-	-	-	-
9	Posição ativa	03/10/2011	14/02/2013	USD	13.788	13.788	25.123	25.864	24.758	25.046	-	-	-	-	1.479	484	(995)	-
	Posição passiva			65,5 % do CDI	-	-	-	-	(26.237)	(25.530)	-	-	-	-	-	-	-	-
10	Posição ativa	03/10/2011	14/08/2013	USD	13.622	13.622	24.821	25.552	24.130	24.326	-	-	-	-	1.448	521	(927)	-
	Posição passiva			67 % do CDI	-	-	-	-	(25.578)	(24.847)	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Posição ativa	14/02/2012	17/02/2013	USD	13.700	-	24.963	-	23.906	-	-	-	1.234	-	-	-	1.234	-
	Posição passiva			73,6 % do CDI	-	-	-	-	(22.672)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RodoNorte</b>																		
12	Posição ativa	14/11/2011	14/11/2013	USD + Libor + 1,5 % a.a.	45.819	45.819	83.487	-	83.920	85.537	-	-	670	4.281	-	-	(3.611)	-
	Posição passiva			101 % do CDI	-	-	-	-	(83.250)	(81.256)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2012</b>					644.562	535.651	30.122	32.581	(1.665)	(8.060)	33.359	33.687	1.572	(6.952)	(4.124)	1.810		
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O ANO DE 2011 E NO 1º TRIMESTRE DE 2012</b>					-	(114)	(505)	(143.401)	-	(1.070)	(505)	(144.471)	138	(45.618)				
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>					30.122	32.467	(2.170)	(151.461)	33.359	32.617	1.067	(151.423)	(3.986)	(43.808)				

## Notas Explicativas

- (1) As contrapartes são: Banco Santander (Brasil) S.A., SMBC Capital Markets Limited, Banco Bilbao Vizcaya Argentina, S.A., WestLB AG, New York Branch, Espírito Santo investment p.l.c, Société Generale/ Paris;
- (2) As op es de compra foram divididas em cinquenta e quatro tranches, sendo uma para cada vencimento de juros de cada tranche do contrato de financiamento do BID, com vencimentos semestrais entre agosto de 2009 e fevereiro de 2023;
- (3) Os contratos possuem vencimentos intermediários em agosto de 2012 e 2013;
- (4) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado   o da tranche vigente.

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de prote o

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2011</b>
Riscos cambiais	(6.838)	(48.303)
Riscos de juros	2.852	4.495
<b>Total</b>	<b>(3.986)</b>	<b>(43.808)</b>

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em rela o a eventos futuros. A Administra o da Companhia e de suas investidas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquida o das transa es envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido   subjetividade inerente ao processo utilizado na prepara o das análises.

Em atendimento   Instru o CVM n  475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto a varia es em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contrata es de opera es com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de varia es na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes   varia o cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposi es cambiais na data dessas informa es trimestrais, sendo que para os cenários A e B, as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deteriora o de 25% e 50%, definidos na referida Instru o.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informa es trimestrais (R\$ x USD = 1,8221). Como os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário.

## Notas Explicativas

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ (1)	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>ViaQuatro</b>						
Dívida em USD - BID	Fevereiro de 2023	329.778	Aumento da cotação do USD	-	(82.444)	(164.889)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2012	(8.222)	Diminuição da cotação do USD	-	2.056	4.111
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Fevereiro de 2013	(43.583)	Diminuição da cotação do USD	-	10.896	21.792
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2013	(43.061)	Diminuição da cotação do USD	-	10.765	21.530
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Fevereiro de 2014	(43.305)	Diminuição da cotação do USD	-	10.826	21.653
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	(47.901)	(95.803)
<b>ViaLagos</b>						
4131 em USD	Agosto de 2013	86.550	Aumento da cotação do USD	-	(21.638)	(43.275)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2013	(86.592)	Diminuição da cotação do USD	-	21.648	43.296
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	10	21
<b>RodoNorte</b>						
4131 em USD	Novembro de 2013	84.171	Aumento da cotação do USD	-	(21.043)	(42.086)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Novembro de 2013	(84.307)	Diminuição da cotação do USD	-	21.077	42.154
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	34	68
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	(47.857)	(95.714)

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2013 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (6)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>Passivos Financeiros</b>							
Empréstimo BID	Aumento da Libor de 6 meses <sup>(5)</sup>	Fevereiro de 2023	ViaQuatro	327.860	(9.030)	(9.643)	(10.256)
Hedge (opções) de taxa de juros <sup>(7)</sup>		Fevereiro de 2023	ViaQuatro		-	-	-
<b>Efeito líquido</b>					(9.030)	(9.643)	(10.256)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	182.364	(24.135)	(26.790)	(29.445)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	(182.364)	24.135	26.790	29.445
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2014	CCR	182.364	(19.112)	(23.915)	(28.729)
<b>Efeito líquido</b>					(19.112)	(23.915)	(28.729)
Debêntures	Aumento do IGP-M	Outubro de 2013	AutoBAN	58.145	(7.771)	(11.084)	(11.572)
Debêntures	Aumento do IGP-M	Abril de 2014	AutoBAN	46.147	(6.483)	(6.890)	(7.297)
Debêntures	Aumento do IGP-M	Janeiro de 2015	ViaOeste	108.950	(11.707)	(12.626)	(13.545)
Debêntures	Aumento do IGP-M	Julho de 2015	ViaOeste	131.819	(13.651)	(14.723)	(15.794)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2012	AutoBAN	130.202	(6.393)	(7.950)	(9.491)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2016	ViaOeste	498.605	(52.766)	(66.038)	(79.339)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	Renovias	51.459	(6.125)	(7.404)	(8.683)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2016	RodoAnel Oeste	1.881.995	(187.368)	(234.460)	(281.647)
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	RodoNorte	208.876	(22.842)	(28.597)	(34.369)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	524.105	(55.124)	(68.982)	(82.868)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2013	SPVias	961.758	(96.746)	(121.004)	(145.290)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Novembro de 2012	AutoBAN	985.323	(61.486)	(76.574)	(91.554)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Novembro de 2012	NovaDutra	134.833	(8.521)	(10.684)	(12.940)
CCB	Aumento do CDI	Dezembro de 2014	Controlar	14.192	(1.595)	(1.934)	(2.273)
CCB	Aumento do CDI	Novembro de 2012	Ponte	23.436	(1.074)	(1.337)	(1.597)
CCB	Aumento do CDI	Abril de 2012	SAMM	27.536	(11)	(14)	(17)
CCB	Aumento do CDI	Julho de 2015	SPVias	206.646	(21.923)	(27.106)	(32.294)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Novembro de 2013	RodoNorte	83.132	(7.897)	(9.872)	(11.846)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2013	ViaLagos	77.948	(7.405)	(9.256)	(11.107)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2012	ViaQuatro	8.763	(202)	(250)	(298)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Fevereiro de 2013	ViaQuatro	46.407	(2.454)	(3.053)	(3.646)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2013	ViaQuatro	45.885	(2.847)	(3.546)	(4.240)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Fevereiro de 2014	ViaQuatro	40.917	(2.798)	(3.486)	(4.171)
Total do efeito de ganho ou (perda)					(613.331)	(760.428)	(904.863)

As taxas de juros consideradas foram<sup>(1)</sup>:

CDI <sup>(2)</sup>	9,52%	11,90%	14,28%
IGP-M <sup>(3)</sup>	3,23%	4,04%	4,85%
IPC-A <sup>(4)</sup>	5,49%	6,87%	8,24%
LIBOR 6 meses <sup>(5)</sup>	0,7334%	0,9168%	1,1001%

## Notas Explicativas

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (7) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30/03/2012, divulgada pela CETIP.
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima.
- (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil.
- (5) Refere-se às taxas *Libor* de 6 meses, divulgados pela BBA (British Bankers Association) em 30/03/2012.
- (6) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/03/2012 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.
- (7) Existem contratos de opção (*cap*) para proteger o aumento da *Libor* de 6 meses, cujo preço de exercício é 4,5% a.a. As opções de compra somente geram efeitos se a *Libor* estiver acima do preço de exercício.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro acima, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

### 25. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2012, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia e suas investidas, foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade Civil – de R\$ 500 a R\$ 82.500;
- Riscos de Engenharia – Conservação e Manutenção – de R\$ 6.250 a R\$ 137.690;
- Riscos de Engenharia – Ampliação e Melhoramentos – de R\$ 6.024 a R\$ 123.719;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – de R\$ 3.000 a R\$ 500.000;
- Perda de Receita – de R\$ 7.200 a R\$ 165.500.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

### 26. Ônus sobre ativos e garantias prestadas a terceiros

Em 31 março de 2012, a AutoBAN e o RodoAnel Oeste mantinham aplicação financeira em conta reserva nos montantes de R\$ 40.659 e R\$ 4, respectivamente (R\$ 4 do RodoAnel em 31 de dezembro de 2011). Na AutoBAN, a aplicação é para garantia dos financiamentos junto ao BNDES, a qual será liberada quando do pagamento das parcelas ou substituição da garantia por fiança bancária.

A ViaOeste e a SPVias mantêm conta poupança no montante de R\$ 643 em 31 de março de 2012 (R\$ 634 em 31 de dezembro de 2011), para garantia de realização de compensação ambiental.

## Notas Explicativas

### 27. Compromissos vinculados a contratos de concessão

#### a. Compromisso com o Poder Concedente

##### Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	<u>Valor nominal</u>		<u>Valor presente</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
AutoBAn	1.528.971	1.582.064	1.320.256	1.358.213
ViaOeste	304.939	315.878	251.546	272.230
Renovias (*)	147.634	151.998	106.514	108.373
	<u>1.981.544</u>	<u>2.049.940</u>	<u>1.678.316</u>	<u>1.738.816</u>

(\*) Trata-se de 100% do compromisso da concessionária.

Esses compromissos, atualizados até 31 de março de 2012, estavam assim distribuídos:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2012	245.203	227.036
2013	327.428	305.622
2014	327.592	289.941
2015	327.591	275.000
Após 2015 até 2018	753.730	580.717
	<u>1.981.544</u>	<u>1.678.316</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

No decorrer do 1º trimestre de 2012, foi pago ao Poder Concedente, o montante de R\$ 70.652, referente ao direito de outorga fixa (R\$ 51.829 no 1º trimestre findo em 31 de março de 2011).

A AutoBAn reteve 16 (dezesseis) parcelas de ônus fixo relativas ao período de novembro de 2009 a fevereiro de 2011 e está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo n.º. 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas. Esse compromisso, em 31 de março de 2012, corresponde a zero, pois todos os valores retidos já foram compensados com os gastos efetuados (o saldo era zero em 31 de dezembro de 2011).

##### *Outorga variável – AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste, Renovias e SPVias*

Refere-se a parte do preço da delegação do serviço público, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. O compromisso, em 31 de março de 2012 era de R\$ 46.655 (R\$ 30.433 em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2012, foi pago ao Poder Concedente, o montante de R\$ 30.558 (R\$ 7.088 no trimestre findo em 31 de março de 2011).

### b. *Compromissos relativos às concessões*

As investidas assumiram o compromisso de melhorar, conservar e expandir as rodovias, bem como adquirir o material rodante, implantar sistemas, operar e realizar manutenção da Linha 4 – Amarela do Metrô de São Paulo, obrigações a serem cumpridas até o final do prazo da concessão, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
RodoNorte	1.225.634	1.233.018
ViaQuatro (*)	1.657.219	1.648.316
AutoBAn	1.046.797	1.079.719
ViaOeste	554.772	569.071
NovaDutra	643.612	624.006
RodoAnel Oeste	368.496	378.385
Renovias (*)	325.234	292.375
Ponte	45.175	47.314
ViaLagos	146.852	147.104
SPVias	748.470	764.238
	<u>6.762.261</u>	<u>6.783.546</u>

(\*) Trata-se de 100% do compromisso da concessionária controlada em conjunto.

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o aumento do tráfego futuro previsto e, conseqüentemente, gerar receitas adicionais para as concessionárias.

### c. *Outorga Variável e Obras a executar (não circulante)*

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Obras a executar - ViaOeste (a)	8.225	8.822
Outorga variável - SPVias (b)	20.341	20.341
	<u>28.566</u>	<u>29.163</u>

- (a) Implantação dos contornos dos trechos urbanizados de São Roque e de Brigadeiro Tobias conforme Termo Aditivo Modificativo nº 7.
- (b) Retenção da outorga variável para compensação parcial do ISSQN correspondente ao período de fevereiro de 2003 a janeiro de 2005, sendo o pagamento destes valores diferidos para pagamento nos anos 2012 e 2013, conforme Termo Aditivo Modificativo nº 15.

## Notas Explicativas

### 28. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessão metroviária	Serviços/ Holdings	Totais	Eliminações (*)	Consolidado
<b>Informações relativas a 31 de março de 2012</b>						
Receitas brutas	1.292.692	38.605	53.473	1.384.770	-	1.384.770
Receitas brutas entre segmentos	-	-	61.449	61.449	(60.040)	1.409
Receitas financeiras	41.964	36.435	48.742	127.141	(27.389)	99.752
Despesas financeiras	(252.213)	(28.852)	(15.201)	(296.266)	27.395	(268.871)
Depreciação e amortização	(101.678)	(3.748)	(15.419)	(120.845)	2.853	(117.992)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	270.253	13.368	286.778	570.399	(281.764)	288.635
Imposto de renda e contribuição social	(130.326)	(7.141)	(8.211)	(145.678)	-	(145.678)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	280.407	280.407	(280.407)	-
Ativos dos segmentos divulgáveis	11.471.476	430.113	5.217.539	17.119.128	(3.947.686)	13.171.442
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	-	-	2.709.534	2.709.534	(2.709.534)	-
CAPEX	90.277	3.351	14.547	108.175	-	108.175
Passivos dos segmentos divulgáveis	9.645.007	436.817	1.059.104	11.140.928	(1.472.497)	9.668.431
<b>Informações relativas a 31 de março de 2011</b>						
Receitas brutas	1.201.232	25.966	58.112	1.285.310	-	1.285.310
Receitas brutas entre segmentos	-	-	65.706	65.706	(64.160)	1.546
Receitas financeiras	39.247	13.042	59.251	111.540	(28.716)	82.824
Despesas financeiras	(259.096)	(7.697)	(50.490)	(317.283)	28.715	(288.568)
Depreciação e amortização	(91.932)	(1.984)	(13.365)	(107.281)	2.853	(104.428)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	163.065	3.232	168.839	335.136	(156.638)	178.498
Imposto de renda e contribuição social	(88.368)	(1.140)	(9.722)	(99.230)	-	(99.230)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	161.140	161.140	(161.140)	-
<b>Informações relativas a 31 de dezembro de 2011</b>						
Ativos dos segmentos divulgáveis	11.133.563	470.771	4.865.528	16.469.862	(3.618.496)	12.851.366
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	-	-	2.413.261	2.413.261	(2.413.261)	-
CAPEX	534.485	71.229	52.895	658.609	-	658.609
Passivos dos segmentos divulgáveis	9.620.098	434.645	987.210	11.041.953	(1.404.802)	9.637.151

(\*) A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações entre segmentos de contexto das informações trimestrais consolidadas.

### 29. Eventos subsequentes

#### Aeroporto de Costa Rica

Em 02 de abril de 2012, as controladas Companhia de Participações em Concessões (“CPC”) e CCR España – Concesiones y Participaciones S.L. (“CCR ESPAÑA”) e a Companhia assinaram, na condição de compradoras e interveniente-garantidora, respectivamente, o Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e outras Avenças (“Contrato”), com a Andrade Gutierrez Concessões S.A. (“AG Concessões” / “Vendedora”), para a aquisição, pela CPC e pela CCR ESPAÑA, da totalidade da participação societária detida pela AG Concessões, direta ou indiretamente, no Projeto referente ao Aeroporto Internacional de San Jose, na Costa Rica (“Projeto Costa Rica”). A conclusão financeira desta operação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes pela Vendedora.

A assinatura do referido Contrato foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia na mesma data e realizada em consonância com a decisão dos acionistas presentes à Assembléia Geral Extraordinária da CCR realizada em 16 de janeiro de 2012, quanto à aquisição de participações acionárias, diretas ou indiretas de 02 (dois) de seus Grupos Controladores: participação acionária do

## Notas Explicativas

Grupo Andrade Gutierrez nos projetos referentes ao Aeroporto Internacional de Quito, no Equador e de San Jose, na Costa Rica e participação acionária do Grupo Camargo Corrêa, no projeto referente ao Aeroporto Internacional de Curaçao.

### **Aquisição da Barcas S.A.**

Em 04 de abril de 2012, a Companhia divulgou Fato Relevante, comunicando ao mercado que sua controlada CPC firmou um Contrato de Compra e Venda de Ações e outras Avenças (“CONTRATO”), irrevogável e irretroatável, com (i) Auto Viação 1001 Ltda. e Rodomar Participações Ltda. (“VENDEDORAS”), acionistas da Barcas S.A. – Transportes Marítimos (“BARCAS”), (ii) JCA Holding Participações Ltda. (“JCA”), garantidora das obrigações das VENDEDORAS (“GARANTIDORAS”); e (iii) BARCAS, ATP – Around the Pier Administração e Participações Ltda. (“ATP”), SPTA Holding em Transporte Aquaviário Ltda. (“SPTA”), Amaury de Andrade (“AMAURY DE ANDRADE”) e RJ Administração e Participações S.A. (“RJ”) como intervenientes anuentes (“INTERVENIENTES ANUENTES”); para a aquisição, pela CPC, das ações representativas de 80,00% (oitenta por cento) do capital social da BARCAS, pelo preço de aquisição, sujeito a ajustes na forma definida no CONTRATO, de R\$ 72.000 – data-base de janeiro de 2011.

O CONTRATO prevê que a consumação da aquisição e o pagamento do preço estão sujeitos ao cumprimento de condições precedentes, dentre elas, a obtenção da prévia autorização do Poder Concedente e dos credores detentores de alienação fiduciária das ações da BARCAS.

A BARCAS é uma concessionária de serviços públicos de transporte aquaviário de passageiros no Estado do Rio de Janeiro e também a quinta maior empresa do mundo neste setor.

### **Dividendos**

Em 13 de abril de 2012, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária, o pagamento, pela Companhia, de dividendos complementares, relativos aos lucros do exercício de 2011, conforme proposto nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, a partir de 27 de abril de 2012, no montante de R\$ 100.775, correspondente a R\$ 0,057077328155 por ação.

### **Transolímpica**

Em 19 de abril de 2012, a Companhia divulgou Fato Relevante, comunicando ao mercado que a Comissão Especial de Licitação da concorrência objeto do Edital de Concessão nº CO-44/2011 (“CONCORRÊNCIA”), promovida pela Prefeitura do Rio de Janeiro – Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Obras – SMO, divulgou o resultado do certame.

A CONCORRÊNCIA teve como objetivo selecionar a proposta mais vantajosa de concessão da outorga dos serviços de implantação, operação, manutenção, monitoração, conservação e realização de melhorias da Ligação Transolímpica (“CONCESSÃO” / “TRANSOLÍMPICA”).

A referida Comissão declarou o Consórcio Rio Olímpico (“CONSÓRCIO”), formado pela CCR (33,33%), Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar (“INVEPAR”) (33,34%) e Odebrecht TransPort Participações S.A. (“OTP”) (33,33%), vencedor da CONCORRÊNCIA, tornando-se o resultado público após a divulgação da respectiva ata da sessão de abertura dos envelopes contendo as propostas econômicas.

O CONSÓRCIO sagrou-se vencedor ao oferecer o maior valor a título de pagamento de outorga, no montante de R\$ 57.970. O CONSÓRCIO aguardará a adjudicação da CONCESSÃO.

Em 26 de abril de 2012, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado, informando que a CONCESSIONÁRIA TRANSOLÍMPICA S.A., constituída pela CCR, INVEPAR e OTP nas respectivas participações acionárias previstas no CONSÓRCIO, naquela data, assinou o Contrato de Concessão (“CONTRATO DE CONCESSÃO”) para a outorga, mediante concessão, dos serviços de

## Notas Explicativas

implantação, operação, manutenção, monitoração, conservação e realização de melhorias da TRANSOLÍMPICA, pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos.

A assinatura do CONTRATO DE CONCESSÃO da TRANSOLÍMPICA representa a concretização de mais uma importante etapa do planejamento estratégico da CCR, que visa o seu crescimento qualificado, agregar valor aos acionistas e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do Brasil.

A construção da TRANSOLÍMPICA faz parte do pacote de investimentos para a Olimpíada de 2016 que será realizada no Rio de Janeiro. A CONCESSÃO tem um prazo de 35 (trinta e cinco anos) e a via expressa tem extensão de 13 (treze) quilômetros, ligando o bairro de Deodoro à Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro. A via terá início na Avenida Brasil, entre a Avenida da Equitação e a Estrada do Engenho Novo, em Magalhães Bastos, se estendendo até a Estrada dos Bandeirantes, logo após o seu entroncamento com a Avenida Salvador Allende, em Jacarepaguá.

Com a participação neste projeto, a CCR busca dar continuidade ao demonstrado interesse na exploração das oportunidades no Estado do Rio de Janeiro, bem como na promoção do seu desenvolvimento sustentável por meio da melhoria da infraestrutura de transporte. A CCR já atua no referido Estado desde 1995, por meio de suas concessionárias CCR NovaDutra, CCR Ponte e CCR ViaLagos e no início deste mês, assinou Contrato de Compra e Venda de Ações e outras Avenças para aquisição de 80% (oitenta por cento) das ações representativas da Barcas S.A. – Transportes Marítimos, conforme Fato Relevante divulgado em 04/04/2012.

### **Emissão de debêntures – ViaOeste**

Em 28 de abril de 2012, a ViaOeste realizou sua 4ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 750.000, a qual é remunerada à taxa de 108,3% do CDI. O principal e os juros serão pagos trimestralmente, sendo o principal entre maio de 2013 e de 2017 e os juros entre maio de 2012 e de 2017. O recebimento do valor da emissão está previsto para 10 de maio de 2012.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### Composição dos acionistas da CCR S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	269.082.312	15,24%	269.082.312	15,24%
VBC Energia S.A.	31.067.520	1,76%	31.067.520	1,76%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	288.689.976	16,35%	288.689.976	16,35%
AGC Participações Ltda.	6.800.000	0,39%	6.800.000	0,39%
Construtora Andrade Gutierrez S.A.	4.659.860	0,26%	4.659.860	0,26%
Soares Penido Concessões S.A.	210.663.128	11,93%	210.663.128	11,93%
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A.	93.341.648	5,29%	93.341.648	5,29%
Outros	861.282.756	48,78%	861.282.756	48,78%
<b>Total</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>

### Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	861.502.276	100,00%	861.502.276	100,00%
Outros	5	0,00%	5	0,00%
<b>Total</b>	<b>861.502.281</b>	<b>100,00%</b>	<b>861.502.281</b>	<b>100,00%</b>

### Composição dos acionistas da Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Participações Morro Vermelho S.A.	48.943	99,99%	93.099	100,00%	142.042	100,00%
Outros	3	0,01%	1	0,00%	4	0,00%
<b>Total</b>	<b>48.946</b>	<b>100,00%</b>	<b>93.100</b>	<b>100,00%</b>	<b>142.046</b>	<b>100,00%</b>

### Composição dos acionistas da Participações Morro Vermelho S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	5.760	0,13%	5.760	0,09%
Outros	6	0,00%	0	0,00%	6	0,00%
<b>Total</b>	<b>2.250.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.750.000</b>	<b>100,00%</b>

### Composição dos acionistas da RCABON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros	0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
<b>Total</b>	<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da RCABPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros	110	0,01%	110	0,01%
<b>Total</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCNON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros	0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
<b>Total</b>	<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCNPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros	110	0,01%	110	0,01%
<b>Total</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCPODON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros	0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
<b>Total</b>	<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.499.850	99,99%	1.499.850	99,99%
Outros	150	0,01%	150	0,01%
<b>Total</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RRRPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Renata de Camargo Nascimento	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.980	33,33%	1.980	33,33%
<b>Total</b>	<b>5.940</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.940</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Átila Holdings S.A.	2.405.393	44,93%	70.530	50,00%	2.475.923	45,06%
Camargo Corrêa Energia S.A.	1.504.095	28,09%	47.018	33,33%	1.551.113	28,23%
Camargo Corrêa S.A.	1.056.630	19,73%	23.512	16,67%	1.080.142	19,66%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	388.107	7,25%			388.107	7,06%
Outros	5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
<b>Total</b>	<b>5.354.230</b>	<b>100,00%</b>	<b>141.060</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.495.290</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da Áttila Holdings S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	440.877.607	53,67%	440.877.607	53,67%
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	380.575.180	46,33%	380.575.180	46,33%
<b>Total</b>	<b>821.452.787</b>	<b>100,00%</b>	<b>821.452.787</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	2.357.982	100,00%	688.220	100,00%	3.046.202	100,00%
Outros	0	0,00%	7	0,00%	7	0,00%
<b>Total</b>	<b>2.357.982</b>	<b>100,00%</b>	<b>688.227</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.046.209</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	363.934	100,00%	87.775	99,99%	451.709	100,00%
Outros	4	0,00%	5	0,01%	9	0,00%
<b>Total</b>	<b>363.938</b>	<b>100,00%</b>	<b>87.780</b>	<b>100,00%</b>	<b>451.718</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	2.749.756.292	100,00%	0	0,00%	2.749.756.292	100,00%
Outros	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
<b>Total</b>	<b>2.749.756.294</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>2.749.756.294</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Concessões S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez Participações S.A.	42.464.341	76,48%	41.240.257	74,27%	83.704.598	75,38%
IFC - International Finance Corporation	5.360.366	9,65%	5.360.366	9,65%	10.720.732	9,65%
AG Invest Fundo de Investimento em Participações	7.692.644	13,85%	8.916.942	16,06%	16.609.586	14,96%
Outros	8.028	0,01%	7.808	0,01%	15.836	0,01%
<b>Total</b>	<b>55.525.379</b>	<b>100,00%</b>	<b>55.525.373</b>	<b>100,00%</b>	<b>111.050.752</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez S.A.	259.745.267	100,00%	519.490.552	100,00%	779.235.819	100,00%
Sérgio Lins Andrade	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Espólio de Roberto Gutierrez	1				1	
Álvaro Furtado de Andrade	2				2	
Angela Gutierrez	2				2	
Pedro Berto da Silva	2				2	
<b>Total</b>	<b>259.745.276</b>	<b>100,00%</b>	<b>519.490.552</b>	<b>100,00%</b>	<b>779.235.828</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Administradora Santana Ltda.	238.663.825	33,33%	477.336.173	33,33%	715.999.998	33,33%
Administradora São Miguel S/A	238.663.825	33,33%	477.336.173	33,33%	715.999.998	33,33%
Administradora Santo Estevão S.A.	238.663.825	33,33%	477.336.173	33,33%	715.999.998	33,33%
Outros	13	0,00%	0	0,00%	13	0,00%
<b>Total</b>	<b>715.991.488</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.432.008.519</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.148.000.007</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Administradora Santana Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Angela Gutierrez	99.998	33,33%
Cristiana Gutierrez	99.998	33,33%
Espólio de Roberto Gutierrez	99.970	33,33%
Outros	34	0,01%
<b>Total</b>	<b>300.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Administradora São Miguel S/A. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

ACIONISTAS	AÇÕES	%
Gabriel Donato de Andrade	332.524	1,75%
Vera Furtado de Andrade	332.525	1,75%
Travessia Participações Ltda	1.455.200	7,66%
Guvidala Participações Ltda	1.497.200	7,88%
Angelinos Participações Ltda	1.404.800	7,40%
Cristália Participações Ltda	1.431.200	7,54%
Água Branca Participações Ltda	1.392.800	7,33%
Verdigris Participações Ltda	1.372.400	7,23%
Morrote Participações Ltda	1.196.000	6,30%
Marfília Furtado de Andrade	1.261.200	6,64%
Laura Furtado de Andrade	1.320.000	6,95%
Heloisa Furtado de Andrade	1.320.000	6,95%
Flávio Furtado de Andrade	538.950	2,84%
Alvaro Furtado de Andrade	1.376.400	7,25%
Luciana Furtado Andrade	1.368.000	7,20%
Paulo Furtado de Andrade	1.390.800	7,32%
Eduardo Borges de Andrade	1	0,00%
<b>Total</b>	<b>18.990.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Travessia Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012.

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Paulo Furtado de Andrade	1.455.200	100,00%
<b>Total</b>	<b>1.455.201</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Guvidala Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	1.497.200	100,00%
<b>Total</b>	<b>1.497.201</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Angelinos Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Luciana Furtado de Andrade	1.404.800	100,00%
<b>Total</b>	<b>1.404.801</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Cristália Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Heloisa Furtado de Andrade	1.431.200	100,00%
<b>Total</b>	<b>1.431.201</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Água Branca Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Laura Furtado de Andrade	1.392.780	100,00%
Gabriela Andrade da Cunha Pereira	5	0,00%
Mariana da Cunha Pereira	5	0,00%
Rafael Andrade da Cunha Pereira	5	0,00%
Camila da Cunha Pereira	5	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.392.801</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Verdigris Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Marília Furtado de Andrade	1.372.400	100,00%
<b>Total</b>	<b>1.372.401</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Morrote Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Flávio Furtado de Andrade	908.960	76,00%
Júlia Pinheiro Andrade	143.520	12,00%
Felipe Pinheiro Andrade	143.520	12,00%
<b>Total</b>	<b>1.196.001</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Administradora Santo Estevão S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Sérgio Lins Andrade	4.980.521	99,77%	6.066	0,04%	4.986.587	49,86%
Yara Sanches de Andrade	11.242	0,23%	2.534	0,02%	13.776	0,14%
Marcos Amado Andrade			7.470.859	49,97%	2.500.000	25,00%
João Pedro Amado Andrade			7.470.859	49,97%	2.500.000	25,00%
<b>Total</b>	<b>4.991.763</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.950.318</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.000.363</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Soares Penido Concessões S.A., com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	198.495.332	92,17%	198.495.332	92,17%
Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda.	16.851.912	7,83%	16.851.912	7,83%
<b>Total</b>	<b>215.347.244</b>	<b>100,00%</b>	<b>215.347.244</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### Composição dos cotistas da Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Rosa Evangelina Marcondes Penido Dalla Vecchia	263.084.094	100,00%	10.000	20,00%	263.094.094	99,98%
Eduardo Caldas Dalla Vecchia	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Eduarda Penido Dalla Vecchia	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Caio Penido Dalla Vecchia	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Peçerson Penido Dalla Vecchia	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
<b>Total</b>	<b>263.084.098</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>263.134.098</b>	<b>100,00%</b>

### Composição dos cotistas da Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012:

Acionistas	Cotas	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	24.385.951	100,00%	24.385.951	100,00%
Ana Penido Sant'Anna	1	0,00%	1	0,00%
Eduardo Penido Sant'Anna	1	0,00%	1	0,00%
<b>Total</b>	<b>24.385.953</b>	<b>100,00%</b>	<b>24.385.953</b>	<b>100,00%</b>

### Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de março de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.919.024	0,28%	4.919.024	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	268.000	0,02%	268.000	0,02%
Outros (mercado)	856.095.796	48,49%	856.095.796	48,49%
<b>Total*</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>

\* Em 25 de novembro de 2011, ações foram desdobradas.

### Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	226.076.111	51,22%	226.076.111	51,22%
Conselho de Administração	1.245.176	0,28%	1.245.176	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	67.000	0,02%	67.000	0,02%
Outros (mercado)	214.008.513	48,48%	214.008.513	48,48%
<b>Total</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100,00%</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100,00%</b>

### Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e aos Administradores da CCR S.A.

São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem os balanços patrimoniais levantados em 31 de março de 2012, as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e suas controladas, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Balanço patrimonial e informações contábeis intermediárias de 2011

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, levantados em 31 de dezembro de 2011 e as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, apresentados para fins de comparação, foram, respectivamente, auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios sem modificação sobre essas demonstrações financeiras em 29 de fevereiro de 2012 e 10 de maio de 2011, respectivamente.

São Paulo, 9 de maio de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	José Roberto P. Carneiro
Auditores Independentes	Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8	CRC nº 1 SP 109447/O-6

A via original deste relatório foi entregue à Sociedade devidamente assinada, acompanhada das folhas da ITR, revisadas por nós e estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

CCR S.A.  
C.N.P.J. nº 02.846.056/0001-97  
N.I.RE. 35.300.158.334

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL  
DA CCR S.A., REALIZADA EM 09 DE MAIO DE 2012.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 16h30min do dia 09 de maio de 2012, na sede social da Companhia, sito à Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
2. PRESENÇA: Totalidade dos membros efetivos.
3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos, e como secretário o Sr. José Valdir Pesce.
4. Ordem do Dia: Deliberar sobre a análise das Demonstrações Financeiras do trimestre encerrado em 31 de março de 2012.
5. Os membros, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, conforme atribuições previstas na alínea (vi) do artigo 2º do Regimento Interno do Conselho Fiscal, analisaram as Demonstrações Financeiras do trimestre encerrado em 31 de março de 2012, já devidamente revisadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e manifestaram-se favoravelmente às referidas demonstrações.
6. Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem e aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 09 de maio de 2012.

Newton Brandão Ferraz Ramos  
Presidente da Mesa

José Valdir Pesce  
Secretário

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Sr. Adalgiso Fragoso de Farias

Sr. José Valdir Pesce

(Esta folha é parte integrante da Ata de Reunião do Conselho Fiscal da CCR S.A. realizada em 09 de maio de 2012).

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as informações trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2012.

São Paulo, 09 de maio de 2012.

Renato Alves Vale  
Diretor Presidente

Italo Roppa  
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi  
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira  
Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha  
Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna  
Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna  
Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki  
Diretor de Planejamento e Controle

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as informações trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2012.

São Paulo, 09 de maio de 2012.

Renato Alves Vale  
Diretor Presidente

Italo Roppa  
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi  
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira  
Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha  
Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna  
Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna  
Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki  
Diretor de Planejamento e Controle